



## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Maio/2021 - Fim Julho/2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Abade Pedrosa, nº1 – 4780-368 Santo Tirso, telefone 252808690, e-mail geral@epacsb.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carlos Alberto da Silva Frutuosa, presidente da Comissão Administrativa Provisória, telemóvel 938222952, e-mail geral@epacsb.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação representado pelo presidente da Comissão Administrativa Provisória Carlos Alberto da Silva Frutuosa

## 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, Santo Tirso, foi aprovado em Outubro de 2019, vigorando de 2019 a 2022. Neste sentido, o mesmo coincidiu com o início da implementação do Quadro de Referência EQAVET, tendo sido incluídos os pressupostos deste sistema de qualidade. De seguida, apresentamos a missão, visão, valores, objetivos estratégicos, estratégias e plano de ação:

### 1.4.1 Missão

Cumprir o legado do Conde de S. Bento: formar cidadãos responsáveis e possibilitar a aprendizagem de uma profissão aos jovens de qualquer estrato social.

Proporcionar uma sólida formação geral, científica e técnica com as competências necessárias ao sucesso profissional, garantindo a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Promover uma cultura de inclusão e formar jovens autónomos, conscientes dos seus deveres de cidadania (na sua dimensão pessoal, social e ambiental) e capazes de lidar com a mudança e a incerteza e de resolver problemas.

### 1.4.2 Visão

A Nossa visão consiste em manter a escola como uma referência do ensino agrícola e de desenvolvimento rural em Portugal, aliada a novos projetos na área da hotelaria/restauração e Turismo/Lazer. Produzimos, transformamos, confecionamos (da terra à mesa).

A referência conquista-se pela qualidade do serviço educativo prestado, pelo sucesso escolar e profissional dos seus alunos, pela diversidade dos seus projetos, pela mobilização e envolvimento da comunidade educativa, pelo grau de satisfação das famílias e, sobretudo, pela garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional.

### 1.4.3 Valores

Os nossos valores assentam na liberdade, excelência e exigência, responsabilidade e solidariedade.

### 1.4.4 Objetivos do Projeto Educativo

A Implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos estratégicos:

I - Melhorar o sucesso escolar e educativo

II - Promover uma educação inclusiva

III - Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por:



IV - Educar para a Cidadania

V - Promover a formação dos recursos humanos

VI - Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática

#### 1.4.5 Estratégia

Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, facilitando a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Prevenir a desistência e o abandono escolar.

Incentivar e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.

Envolver as famílias e os Encarregados de Educação na vida da Escola.

Promover a educação para a cidadania e o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.

Promover um maior intercâmbio Escola/Meio.

Implementar uma cultura de monitorização e avaliação sistemática das práticas educativas, capaz de promover a reflexão entre os vários atores educativos e a (re)orientação do trabalho pedagógico para a consecução das metas que nos propomos atingir.

#### 1.4.6 Plano de Ação – Projeto Educativo alinhado com o Plano de Ação EQAVET

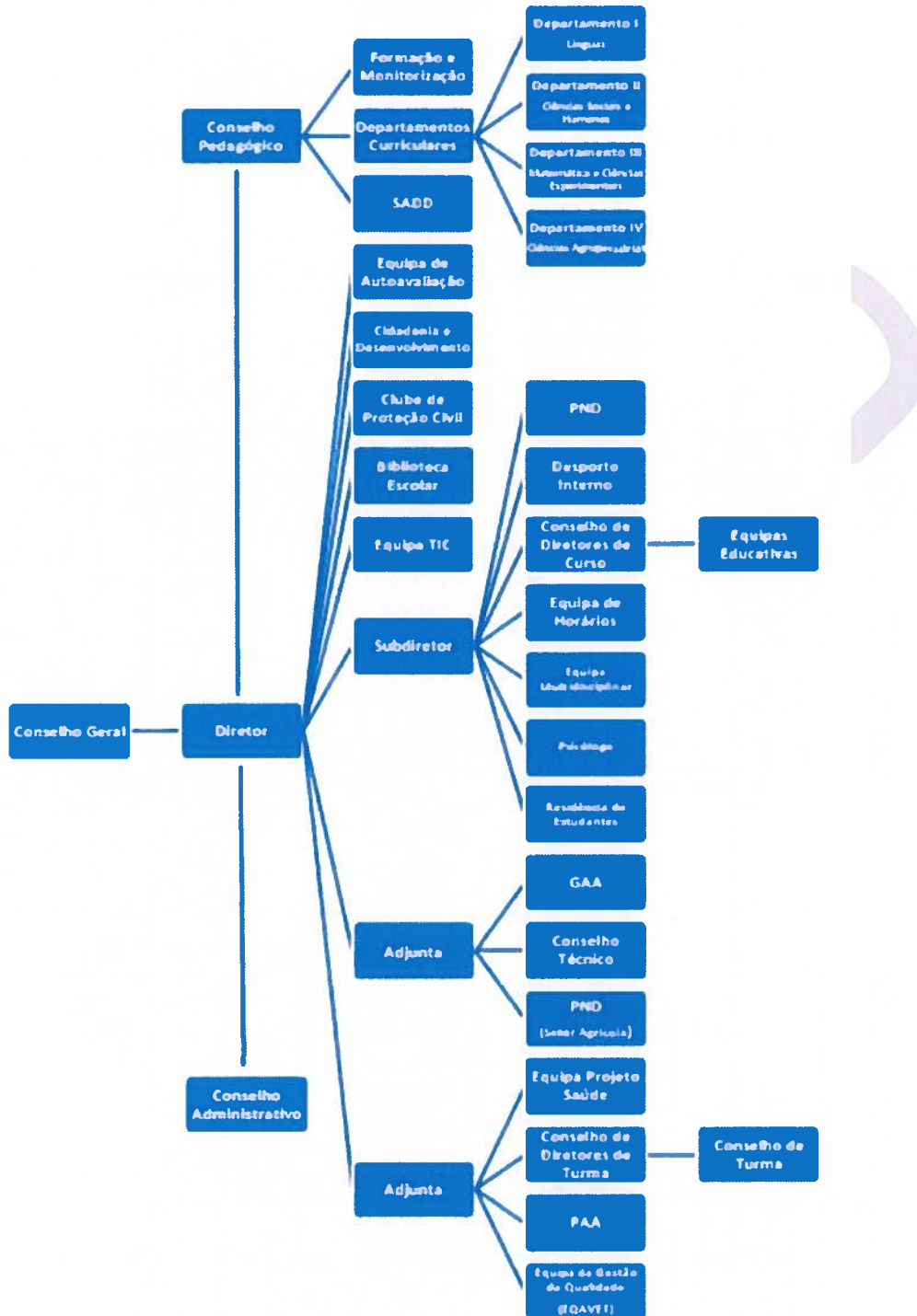
PROJETO EDUCATIVO		PLANO DE AÇÃO EQAVET
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ALINHAMENTO COM OS INDICADORES EQAVET
I - Promover o Sucesso Escolar e Educativo	1.1 Melhorar os resultados académicos.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	1.2 Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	1.3 Valorizar a dimensão formativa da avaliação.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	1.4 Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso

	1.5 Prevenir a desistência e o abandono escolar.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	1.6 Envolver as Famílias e Pais / Encarregados de Educação.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
II - Promover uma Educação Inclusiva	2.1 Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
III - Promover a Integração no Mundo do Trabalho / Prosseguimento de Estudos	3.1 Estabelecer parcerias estratégicas.	Objetivo Específico do Indicador 6a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
	3.2 Envolver as empresas / instituições parceiras na construção / divulgação da oferta formativa.	Objetivo Específico do Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho Objetivo Específico do Indicador 6a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF Objetivo Específico do Indicador 6b3 Grau de Satisfação dos Empregadores
	3.3 Acompanhar os alunos após a conclusão do curso.	Objetivo Específico do Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
IV - Educar para a Cidadania	4.1 Promover a participação ativa dos jovens.	Objetivo Específico do Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados no Mercado de Trabalho
	4.2 Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
	4.3 Promover um maior intercâmbio Escola / Meio.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
V - Valorização dos Recursos Humanos	5.1 Incentivar a formação como valorização profissional.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
VI – Desenvolver Práticas de Gestão e Liderança Democrática	6.1 Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica.	Objetivo Específico do Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Curso
	6.2 Melhorar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisão.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.
	6.3 Consolidar uma cultura de autoavaliação de uma escola que procura a excelência.	Transversal a todos os indicadores EQAVET.



**1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**

Para uma melhor compreensão da estrutura orgânica da instituição, apresentamos o organograma explicando de seguida o funcionamento dos órgãos de direção, administração e gestão.



### 1.5.1 Conselho Geral

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica da Escola, responsável pela definição das linhas orientadoras da sua atividade, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste órgão fazem parte representantes do pessoal docente, não docente, dos Pais/encarregados de educação, dos alunos maiores de 16 anos, do município, da comunidade local (de entre instituições e ou personalidades, escolhidos pelo Conselho Geral na primeira reunião de cada mandato) e o diretor que participa nas reuniões sem direito a voto.

São competências do conselho geral:

- a) Eleger o respetivo presidente, de entre os seus membros, à exceção dos representantes dos alunos;
- b) Eleger o Diretor;
- c) Aprovar o Projeto Educativo e acompanhar e avaliar a sua execução;
- d) Aprovar o Regulamento Interno da Escola;
- e) Aprovar o plano anual e plurianual de atividades;
- f) Apreciar os relatórios periódicos e aprovar o relatório final de execução do plano anual de atividades, bem como os planos e relatórios em matéria de qualidade do ensino e formação (EQAVET);
- g) Aprovar as propostas de contratos de autonomia;
- h) Definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento;
- i) Definir as linhas orientadoras do planeamento e execução, pelo Diretor, das atividades no domínio da ação social Escolar;
- j) Aprovar o relatório de contas de gerência;
- k) Apreciar os resultados do processo de autoavaliação;
- l) Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;
- m) Acompanhar a ação dos demais órgãos de administração e gestão, solicitando as informações necessárias para se realizar eficazmente o acompanhamento e a avaliação do funcionamento da Escola;
- n) Promover o relacionamento com a comunidade educativa;
- o) Definir os critérios para a participação da Escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas;
- p) Dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo e o cumprimento do plano anual de atividades;
- q) Participar, nos termos definidos em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do Diretor;
- r) Decidir os recursos que lhe são dirigidos;
- s) Aprovar o mapa de férias do Diretor;
- t) Nomear o Coordenador da Equipa de Autoavaliação do Projeto Educativo;
- u) Realizar a avaliação de desempenho do Diretor.

A duração do mandato dos membros do Conselho Geral e a periodicidade das suas reuniões regula-se pelo disposto na lei em vigor.

Neste órgão são divulgados e discutidos/apreciados todos os documentos produzidos no âmbito da garantia da qualidade e da melhoria contínua do ensino e formação profissional e partilhadas as principais linhas de atuação, nomeadamente as opções no que concerne ao Plano de Melhoria no contexto da avaliação e revisão do plano de ação, bem como auscultadas as opiniões e sugestões dos presentes.

### 1.5.2 Diretor

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

6/52

Cofinanciado por:





O Diretor representa o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Este é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por um a três Adjuntos. Para apoio à atividade do Diretor e mediante proposta deste, o Conselho Geral pode autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas, para as quais serão designados docentes em exercício de funções na Escola.

O Diretor tem as competências previstas na lei em vigor bem como competência para:

- 1- Designar os Diretores dos Cursos.
- 2- Designar os Mediadores dos Cursos Educação e Formação de Adultos.
- 3- Designar os Diretores de Turma.
- 4- Designar o Coordenador do Conselho dos Diretores de Turma.
- 5- Designar os representantes dos Diretores de Curso de cada uma das áreas de formação dos Cursos Profissionais existentes na Escola ao Conselho Pedagógico.
- 6- Designar o representante dos Diretores dos Cursos Educação e Formação e dos Mediadores dos Cursos Educação e Formação de Adultos ao Conselho Pedagógico.
- 7- Designar os Professores orientadores da PAP e FCT, de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica, tecnológica e prática, ouvidos os Diretores de Curso.
- 8- Submeter os pedidos de reembolso, reembolso intermédio e saldo final das candidaturas dos Cursos em funcionamento.
- 9- Convocar os Pais/Encarregados de Educação, caso não haja órgãos representativos.
- 10- Designar o Professor Bibliotecário e a respetiva equipa.
- 11- Designar os elementos que integram a equipa PESES, nomeando de entre estes o coordenador.
- 12- Designar os elementos responsáveis pelo clube de Proteção Civil.
- 13- Para além destas competências o Diretor deve ainda:
  - 13.1- Perante situação de perigo para a segurança, saúde ou educação do aluno, designadamente por ameaça à sua integridade física ou psicológica, diligenciar para lhe pôr termo, pelos meios estritamente adequados e necessários e sempre com preservação da vida privada do aluno e da sua família, atuando de modo articulado com os Pais/Encarregados de Educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno.
  - 13.2- Para efeitos do disposto no número anterior, quando necessário, solicitar a cooperação das entidades competentes do setor público, privado ou social.
  - 13.3- Quando se verifique a oposição dos Pais/Encarregados de Educação, representante legal ou quem tenha a guarda de facto do aluno, à intervenção da Escola no âmbito da competência referida nos números anteriores, comunicar imediatamente a situação à comissão de proteção de crianças e jovens com competência na área de residência do aluno ou, no caso de esta não se encontrar instalada, ao magistrado do Ministério Público junto do tribunal competente.
  - 13.4- Se a Escola, no exercício da competência referida nos nos 13.1 e 13.2, não conseguir assegurar, em tempo adequado, a proteção suficiente que as circunstâncias do caso exijam, comunicar a situação às entidades referidas no número anterior.
  - 13.5- O Diretor, logo após a receção do resumo das deliberações e informações Conselho Pedagógico, tem de o mandar afixar na sala dos professores.

O diretor tem ainda à sua responsabilidade a designação da equipa de gestão da qualidade, bem como o acompanhamento dos trabalhos realizados neste âmbito para melhoria do ensino e formação ministrados.

### 1.5.3 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico e didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. Este órgão reúne ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que seja



convocado pelo respetivo presidente ou a requerimento de um terço dos seus membros em efetividade de funções ou, sempre que um pedido de parecer do Conselho Geral o justifique.

O Conselho Pedagógico tem a seguinte composição:

- 1- O Diretor, que preside.
- 2- Os Coordenadores dos Departamentos Curriculares.
- 3- Um representante dos Diretores de Curso/Coordenadores de Curso/Mediadores de cada uma das Áreas de Educação e Formação.
- 4- O coordenador do Conselho dos Diretores de Turma.
- 5- O Coordenador da Biblioteca.

São competências do Conselho Pedagógico as prescritas na lei em vigor, nomeadamente:

- a) Elaborar a proposta de projeto educativo a submeter pelo Diretor ao Conselho Geral;
- b) Apresentar propostas para a elaboração do regulamento interno e dos planos anual e plurianual de atividades e emitir parecer sobre os respetivos projetos;
- c) Emitir parecer sobre as propostas de celebração de contratos de autonomia;
- d) Elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente;
- e) Definir critérios gerais nos domínios da informação e da orientação Escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos;
- f) Propor aos órgãos competentes a criação de áreas disciplinares ou disciplinas de conteúdo regional e local, bem como as respetivas estruturas programáticas;
- g) Definir princípios gerais nos domínios da articulação e diversificação curricular, dos apoios e complementos educativos e das modalidades especiais de educação Escolar;
- h) Adotar os manuais Escolares, ouvidos os departamentos curriculares;
- i) Propor o desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica e de formação, em articulação com instituições ou estabelecimentos do ensino superior vocacionados para a formação e a investigação;
- j) Promover e apoiar iniciativas de natureza formativa e cultural;
- l) Definir os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários;
- m) Definir os requisitos para a contratação de pessoal docente, de acordo com o disposto na legislação aplicável;
- n) Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens;
- o) Participar, nos termos regulamentados em diploma próprio, no processo de avaliação do desempenho do pessoal docente;
- p) Proceder ao acompanhamento e avaliação da execução das suas deliberações e recomendações;
- q) Eleger os quatro docentes para a Seção de Avaliação do Pessoal Docente do Conselho Pedagógico;
- r) Emitir parecer sobre a oferta formativa da Escola.

Neste órgão são apresentadas, debatidas e aprovadas/apreciadas todas as propostas para a garantia da qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional. Inserem-se neste domínio, nomeadamente, o Plano de Ação EQAVET, os Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação e respetivos Planos de Melhoria, os Relatórios de auscultação e satisfação dos stakeholders, o Plano de Formação da Escola.

#### 1.5.4 Conselho Administrativo

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

8/52

Cofinanciado por:







O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da Escola, nos termos da legislação em vigor.

O Conselho Administrativo tem a seguinte composição:

- 1- O Diretor, que preside.
- 2- O Subdiretor ou um dos adjuntos do Diretor, por ele designado para o efeito.
- 3- O Chefe dos Serviços de Administração Escolar, ou quem o substitua.

Este órgão reúne ordinariamente uma vez por mês. O seu contributo com a equipa de gestão da qualidade da escola prende-se com o apoio em matéria administrativo-financeira em prol do sucesso do sistema de qualidade e da escola.

### 1.5.5 Estruturas de Orientação Educativa, Outras Estruturas Educativas e Serviços

As Estruturas de Orientação Educativa, Outras Estruturas Educativas e Serviços são fundamentais para o sucesso dos alunos, da escola, afirmando-se como atores principais no envolvimento da comunidade educativa no garante da qualidade do ensino, formação e serviços ministrados pela Escola. Todas estas estruturas e serviços são convocados ao longo do ano a debruçar-se sobre os documentos produzidos em matéria de gestão da qualidade da escola e do ensino, a apresentar sugestões de melhoria e a envolver-se ativamente nos planos de intervenção do Projeto Educativo e do Plano de Ação/Melhoria EQAVET.

#### 1.5.5.1 Estruturas de Orientação Educativa

As Estruturas de Orientação Educativa englobam:

- Conselho de Diretores de Curso/Coordenadores de Curso/Mediadores;
- Diretores dos Cursos/Coordenadores de Curso/Mediadores;
- Mediador Educativo;
- Departamentos Curriculares;
- Coordenação dos Departamentos Curriculares;
- Secção de Avaliação do Desempenho Docente;
- Conselho Técnico;
- Conselho de Diretores de Turma;
- Diretores de Turma;
- Conselhos de Turma.

#### 1.5.5.2 Outras Estruturas Educativas

Além das estruturas acima mencionadas, existem outras estruturas educativas que englobam:

- Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET;
- Biblioteca Escolar;
- Equipa de Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES);



- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA);
- Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Clube de Proteção Civil.

### 1.5.5.3 Serviços

Os serviços englobam:

- Serviços de Administração Escolar;
- Instalações;
- Portaria;
- Salas de Aula;
- Salas de Informática;
- Utilização de Computadores Portáteis;
- Laboratórios de Biologia, Química, Microbiologia, Enologia e Oficinas Tecnológicas;
- Reprografia/Papelaria;
- Internato;
- Cantina;
- Bar;
- Casa das Vendas;
- Regulamento dos Cartões Magnéticos;
- Cedência de Instalações.

Mais informações acerca do funcionamento da Escola, poderão ser consultados no Regulamento Interno, atualizado em Abril de 2021, que se encontra disponível em <https://epacsb.pt/uploads/2021/10/Regulamento%20Interno.pdf>.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2019 / 2020		2020 / 2021		2021 / 2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Produção Agropecuária	6	106	6	104	6	116
Profissional – Nível IV	Curso Técnico Vitivinícola	2	16	2	15	2	17
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria	3	54	3	47	3	44
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Restaurante/Bar	3	46	3	36	3	38
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	13	0	0	0	0
Profissional – Nível IV	Curso Técnico de Jardinagem e Espaços Verdes	0	0	0	0	1	11

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

**Documentos Estruturantes:**

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades 2021/2022
- Plano Anual de Atividades 2020/2021
- Plano de Formação 2021/2022
- Plano de Formação 2020/2021

Estes e outros documentos relativos à estruturada Escola poderão ser consultados em <https://epacsb.pt/documentos.php>

**Documentos referentes à garantia da qualidade:**

- Relatório de Final de Verificação EQAVET
- Certificado do Selo de Verificação EQAVET
- Registo dos Indicadores EQAVET 2014-2017
- Registo dos Indicadores EQAVET 2015-2018
- Registo dos Indicadores EQAVET 2016-2019
- Registo dos Indicadores EQAVET 2017-2020 (último ciclo monitorizado)
- Plano de Ação EQAVET 2019/2020
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2020/2021
- Plano de Ação EQAVET – Revisão e Melhoria 2021/2022
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2019/2020 – 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2020/2021 – 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo
- Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2021/2022 – 1º Período e 2º Período e 3º Período/Final Ano letivo (este último estará apenas disponível no final do ano letivo/início do ano letivo 2022/2023)
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2019/2020
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2020/2021
- Relatórios de satisfação aos diversos stakeholders 2021/2022
- Relatório de Progresso Anual Nº1 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020 (Produzido em 2021)
- Relatório de Progresso Anual Nº2 – Selo EQAVET Certificado nº 045/2020 de 17 de Julho de 2020 (Produzido em 2022)

Estes e outros documentos relativos à garantia da qualidade, poderão ser consultados na página da escola, disponível em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em     /    /    .

- Selo EQAVET, atribuído em 17/07/2020.

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**



Na sequência da visita de verificação de conformidade EQAVET ocorrida a 4 de Junho de 2020, foi atribuída à escola o grau máximo em todos os critérios de avaliação, tendo sido emitidas apenas as seguintes recomendações no Relatório Final de Verificação EQAVET:

1. Maior ambição no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar;
2. Incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas.

Para dar cumprimento e resposta às recomendações dos peritos externos aquando da visita de verificação EQAVET, a Escola promoveu as seguintes ações:

- Recomendação dos Peritos Nº1 - Maior ambição no que respeita à definição (quantitativa) dos objetivos em matéria de redução do abandono e do insucesso escolar:

	Melhorias introduzidas a este respeito	Evidências do seu cumprimento:
Ano Letivo 2020/2021	<p>No Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021 foi redefinida a meta relativa à taxa de não aprovação com um nível não inferior à meta estabelecida no Plano de Ação 2019/2020. Realça-se o facto dos resultados no ciclo 2015-2018 conterem uma taxa de não aprovação de 17,89%. Deste modo tentou-se um equilíbrio entre os resultados e a meta definida em Plano de Melhoria. No Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021 foram introduzidas duas atividades para o acompanhamento dos alunos que já haviam terminado o seu ciclo de formação, da responsabilidade dos diretores de curso, com o objetivo de melhorar os resultados académicos nos ciclos já finalizados. Já durante o ano letivo foram introduzidas duas novas atividades neste âmbito: reflexão sobre estratégias para a melhoria dos resultados dos alunos aos vários níveis – Conselho Pedagógico, Departamento, Conselho de Turma e a integração e divulgação permanente da informação relativa aos módulos em atraso.</p> <p>Foi contratualizada com o ministério da educação a intervenção de um grupo de intervenção social (GIS) dirigido à prevenção das desistências e ao combate ao abandono escolar. O GIS constituído por uma educadora social e uma psicóloga em concertação com os diretores de turma, os docentes e os não docentes em geral, desenvolvem a sua intervenção junto dos alunos sinalizados e das respetivas famílias. A sua atuação está prevista no Plano de Melhoria e é aferida em Relatório de Avaliação e Revisão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021</li> <li>✓ Relatório(s) de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – Revisão e Melhoria 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final do Ano letivo 2020/2021 (disponíveis na página da Escola)</li> <li>✓ Mapa(s) módulos em atraso</li> <li>✓ Dossiê de diretor de turma</li> <li>✓ Sumários</li> <li>✓ Comunicações efetuadas à CPCJ</li> <li>✓ Atas de reuniões Conselho de Turma e Reuniões com os Encarregados de Educação</li> <li>✓ Outras evidências disponibilizadas pelo Gabinete de Intervenção Social (GIS)</li> </ul>
Ano Letivo 2021/2022	<p>No Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022, para os ciclos formativos objeto de recolha de dados, foi redefinido o objetivo respeitante ao indicador 4a – Taxa de conclusão dos cursos, para níveis concordantes com o estabelecido na Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, tendo em conta o histórico apresentado nos 3 ciclos anteriores. Para os restantes indicadores EQAVET foram redefinidas metas de acordo com o histórico dos últimos 3 ciclos.</p> <p>Foi dada continuidade às atividades introduzidas no Plano de Melhoria do ano letivo 2020/2021, no contexto do Projeto Educativo em vigor.</p> <p>Foi renovada a contratualização com o ministério da educação relativa à intervenção de uma psicóloga no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar dirigido à prevenção das desistências e ao combate ao abandono escolar e à intervenção ao nível dos comportamentos desviantes. Foi introduzida a atividade “Dar feedback atempado da avaliação aos alunos e aos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de Ação – Revisão e Melhoria do ano letivo 2021/2022</li> <li>✓ Relatório(s) de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período, 2º Período e 3º Período/Final do Ano letivo 2021/2022 (disponível na página da Escola)</li> <li>✓ Atas reunião com encarregados de educação</li> <li>✓ Plataforma EscolaPro-Org</li> <li>✓ Documentação de contratualização do GIS</li> <li>✓ Atas reuniões equipa EQAVET</li> </ul>

pais/Encarregados de Educação dos diferentes instrumentos utilizados em cada módulo/UFGD”, na tentativa de monitorar a efetiva comunicação entre a escola e os alunos e os encarregados de educação. Esta ação de melhoria resultou das sugestões de melhoria dos encarregados de educação e integrou-se nas atividades do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital em vigor.

Durante o ano letivo foi criada uma ferramenta na plataforma “EscolaPro\_Org”, para a facilitação do registo das comunicações dos professores com os alunos e os encarregados de educação.

- **Recomendação dos Peritos N.º2 - Incentivar e reforçar a participação do seu pessoal (sobretudo docente) nas ações de formação planeadas.**

#### Melhorias introduzidas a este respeito

#### Evidências do seu cumprimento:

Ano Letivo 2020/2021	<p>Em parceria com os centros de formação de referência, a escola definiu um Plano de Formação para o pessoal docente e não docente, auscultando as necessidades em reunião de lideranças intermédias, integrando-as no Projeto Educativo e no Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021. As propostas de formação foram aprovadas em Conselho Pedagógico e consensualizadas nos centros de formação que a escola integra.</p> <p>Para incentivar e reforçar a importância da participação do seu pessoal nas ações de formação planeadas, a escola criou e aprovou em Conselho Pedagógico, o Plano de Formação 2020/2021, do documento constam a aferição das necessidades de formação, a oferta formativa para o ano letivo alinhada com os objetivos do Projeto Educativo e com os indicadores EQAVET, a avaliação da formação, do seu impacto e do próprio plano de formação, bem como o modo de comunicação e divulgação do Plano de Formação. Para efeitos de avaliação do Plano de Formação foram auscultados o pessoal docente e pessoal não docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de Formação 2020/2021</li> <li>✓ Questionários de Avaliação do Plano de Formação</li> <li>✓ Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2020/2021</li> <li>✓ Atas Conselho Pedagógico</li> </ul>
Ano Letivo 2021/2022	<p>Considerando as parcerias com os centros de formação de referência, as necessidades aferidas em questionário e a disponibilidade de formadores, a escola aprovou o seu Plano de Formação 2021/2022.</p> <p>A escola faz-se representar nas reuniões do Centro de Formação Sebastião da Gama, assegurando sempre a comunicação no sentido de garantir o acesso à formação a todos os interessados. Através do correio eletrónico institucional são divulgadas as ofertas formativas do Centro de Formação Sebastião da Gama.</p> <p>Decorreu uma ação de formação no âmbito da Capacitação Digital de Docentes, nível 2, para uma turma de pessoal docente maioritariamente da escola.</p> <p>São divulgadas ofertas de formação de outras entidades, em função das comunicações recebidas e nomeadamente para colmatar eventuais carências ao nível da formação na dimensão científica - pedagógica.</p> <p>É monitorizada trimestralmente a entrega de certificados de formação nos serviços administrativos pelo pessoal docente e pelo pessoal não docente.</p> <p>Recorrendo ao inquérito por questionário, a escola procedeu à avaliação de cada formação, à avaliação do impacto da formação e à avaliação do Plano de Formação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de Formação 2021/2022</li> <li>✓ Questionários Avaliação do Plano de Formação</li> <li>✓ Relatório de Avaliação do Plano de Formação 2021/2022</li> <li>✓ Correio eletrónico institucional</li> <li>✓ Atas Conselho Pedagógico</li> <li>✓ Portal da Formação CFAE Sebastião da Gama</li> </ul>

Algumas das evidências do cumprimento das duas recomendações dos peritos externos poderão ser consultadas na página da escola, disponível em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.



## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O quadro abaixo apresenta uma súmula dos resultados da monitorização dos indicadores EQAVET selecionados nos ciclos 2014-2017; 2015-2018; 2016-2019 e 2017-2020:

### ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA CONDE DE SÃO BENTO, SANTO TIRSO

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET – INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS PROFISSIONAIS CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020								
<b>Cursos em análise</b> Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR) Técnico de Restaurante/Bar (TRB) Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP) Técnico de Produção Agropecuária (TPA A) Técnico de Produção Agropecuária (TPA C) Técnico de Vitivinícola (TV)								
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2014-2017	CICLO 2015-2018	CICLO 2016-2019	MÉDIA	CICLO 2017-2020	METAS 2017-2020 (Plano de Ação)	MONITORIZAÇÃO EM 2022
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto:	56,25%	60,98%	55,56%	57,60%	70,71 %	Taxa de Conclusão dos Cursos ≥70 %	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada  <input type="checkbox"/> Não Alcançada  Taxa de Conclusão dos Cursos 2017-2020: 75,76%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto:	2,78%	0,00%	13,33%	5,37%	5,05 %		
	<b>Taxa de Conclusão Global dos Cursos:</b>	59,03%	60,98%	68,69%	62,90%	75,76 %		
	Taxa de Desistências:	26,39%	21,14%	22,22%	23,25%	15,15 %		
	Taxa de Não Aprovação:	14,58%	17,89%	8,89%	13,79%	9,09 %		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem:	49,41%	50,67%	54,84%	51,64%	64 %	≥75 %  Nota: Consideramos para efeito deste indicador a taxa de empregabilidade, como sendo o somatório da	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego:	10,59%	6,67%	12,90%	10,05%	8 %		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria:	2,35%	4,00%	1,61%	2,65%	0 %		

	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais:	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0 %	percentagem total de empregados (por conta de outrem e conta própria) com a percentagem do total de Prosseguimento de estudos	<input type="checkbox"/> Não Alcançada <b>Taxa de Colocação dos Diplomados</b> <b>2017-2020:</b> <b>85,33%</b>
	Taxa de diplomados no mercado de trabalho (incluindo os diplomados à procura de emprego):	62,35%	61,34%	69,35%	64,35%	72 %		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário:	21,18%	24,00%	12,90%	19,36%	14,67 %		
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior:	7,06%	9,33%	6,45%	7,61%	6,67 %		
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos:	28,24%	33,33%	19,35%	26,97%	21,33 %		
	Taxa de diplomados em Outras Situações:	5,88%	5,33%	8,06%	6,42%	4 %		
	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida:	3,53%	0,00%	3,23%	2,25%	2,67 %		
	<b>Taxa de empregabilidade (Empregados por conta de outrem, conta própria e total em prosseguimento de estudos):</b>	<b>80%</b>	<b>88%</b>	<b>75,8%</b>	<b>81,27%</b>	<b>85,33%</b>		
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF:	36,36%	43,90%	65,71%	48,66%	47,92 %	Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso $\geq 50$ %	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada <b>Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso 2017-2020:</b> <b>47,92 %</b>
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	63,64%	56,10%	34,29%	51,34%	52,08 %		
	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:	85,71%	94,70%	70,60%	83,67%	68,75 %	Grau de Satisfação dos Empregadores	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada



Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa global de satisfação dos empregadores:	91,85%	98,38%	96,80%	95,68%	96,39 %	Média ≥3,6 em 4	<input type="checkbox"/> Não Alcançada  <b>Grau de Satisfação dos Empregadores 2017-2020: Média 3,6 em 4</b>
	Média global de satisfação dos empregadores:	3,55 em 4	3,67 em 4	3,6 em 4	3,61 em 4	3,6 (escala de 1-4)		

**OBSERVAÇÕES:**

- Dados monitorizados entre Dezembro de 2021 e Maio de 2022.
- Dados provisórios que carecem de confirmação das percentagens após inserção na plataforma da ANQEP, que se encontra atualmente indisponível devido a atualização.
- Conforme orientação da ANQEP, “ O Indicador da taxa de conclusão não tem previsto o campo dos transferidos, pelo que, à partida, não devem ser considerados nos ingressos do curso de onde saíram, quer tenha sido para outro curso ou via de ensino da escola, quer para outra escola. Os alunos transferidos se fossem considerados nos ingressos, no final do curso teriam de ser considerados como desistentes ou como não aprovados, o que não corresponde à realidade. Se o aluno ingressou noutra curso, deve ser contabilizado nos ingressos desse curso, independentemente de ter ingressado no curso no 1º, 2º ou 3º ano, o mesmo sucede com alunos provenientes de outras escolas e ingressem nos cursos depois de iniciados.”

**2.1. Análise dos resultados da monitorização do ciclo 2017-2020 face às metas estabelecidas em Plano de Ação:**

- Indicador 4a EQAVET – Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais**

No ciclo de formação 2017-2020, a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais (Indicador 4a EQAVET) foi de 75,76%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de ≥ a 70%.

Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2017-2020:

- Os cursos com maior taxa da conclusão, acima de 70%, foram Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Cozinha-Pastelaria, Técnico de Produção Agropecuária (TPA C).
- Os cursos Técnico de Restaurante-Bar, Técnico de Produção Agropecuária (TPA A) e Técnico Vitivinícola ficaram abaixo dos 70% de conclusão.

**CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020**

CURSO	% CONCLUSÃO	% DESISTÊNCIA	% NÃO APROVAÇÃO
Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR 17)	71,43%	7,14%	21,43%
Técnico de Restaurante-Bar (TRB 17)	66,67%	27,78%	5,56%
Técnico de Cozinha-Pastelaria (TCP 17)	95,24%	4,76%	0%
Técnico de Produção Agropecuária (TPA A 17)	66,67%	19,05%	14,29%

<i>Técnico de Produção Agropecuária (TPA C 17)</i>	83,33%	11,11%	5,56%
<i>Técnico Vitivinícola (TV 17)</i>	57,14%	28,57%	14,29%
<b>TOTAL</b>	<b>75,76%</b>	<b>15,15%</b>	<b>9,09%</b>

▪ **Indicador 5a EQAVET – Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos**

Para efeitos de cálculo deste indicador, consideramos como colocação dos diplomados a taxa de empregabilidade como sendo o somatório do total de empregados (por conta de outrem e por conta própria) com o total de diplomados em prosseguimento de estudos.

No ciclo de formação 2017-2020, a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos (Indicador 5a EQAVET) foi de 85,33%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq$  a 75%. Para este indicador contribuíram a taxa de diplomados empregados por conta de outrem, a taxa de diplomados empregados por conta própria e o total de diplomados em prosseguimento de estudos, de 64%, 0% e 21,33%, respetivamente.

Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2017-2020:

- Todos os cursos tem a taxa de empregabilidade acima de 50%, destacando-se os cursos de Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico Vitivinícola em que esta taxa é de 100%

**CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020**

CURSO	% EMPREGADOS CONTA	% EMPREGADOS CONTA	% TOTAL PROSSEGUIMENTO	% TOTAL
	OUTREM	PRÓPRIA	ESTUDOS	EMPREGABILIDADE
<i>Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR 17)</i>	60%	0%	40%	100%
<i>Técnico de Restaurante-Bar (TRB 17)</i>	83,33%	0%	0%	83,33%
<i>Técnico de Cozinha-Pastelaria (TCP 17)</i>	70%	0%	25%	95%
<i>Técnico de Produção Agropecuária (TPA A 17)</i>	35,71%	0%	21,43%	57,14%
<i>Técnico de Produção Agropecuária (TPA C 17)</i>	60%	0%	26,67%	86,67%
<i>Técnico Vitivinícola (TV 17)</i>	100%	0%	0%	100%
<b>TOTAL</b>	<b>64,00%</b>	<b>0%</b>	<b>21,33%</b>	<b>85,33%</b>

▪ **Indicador 6a EQAVET – Taxa de Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área de Ensino e Formação (AEF)**

No ciclo de formação 2017-2020, a Taxa de Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área de Ensino e Formação (AEF) (Indicador 6a EQAVET) foi de 47,92%, tendo ficado aquém da meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq$  a 50%.

Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2017-2020:

- Os cursos Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Cozinha-Pastelaria e Técnico de Produção Agropecuária (TPA C) são os cursos em que a taxa de diplomados a exercer profissões na área é igual ou superior a 50%, sendo de 83,33%, 50% e 55,56%, respetivamente.
- Por sua vez, os cursos com menor taxa de empregabilidade na área são Técnico de Restaurante-Bar, Técnico de Produção Agropecuária (TPA A) e Técnico Vitivinícola, sendo de 40%, 20% e 25%, respetivamente.

#### CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020

CURSO	% NA ÁREA	% FORA DA ÁREA
Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR 17)	83,33%	16,67%
Técnico de Restaurante-Bar (TRB 17)	40%	60%
Técnico de Cozinha-Pastelaria (TCP 17)	50%	50%
Técnico de Produção Agropecuária (TPA A 17)	20%	80%
Técnico de Produção Agropecuária (TPA C 17)	55,56%	44,44%
Técnico Vitivinícola (TV 17)	25%	75%
<b>TOTAL</b>	<b>47,92%</b>	<b>52,08%</b>

#### Indicador 6b3 EQAVET – Grau de Satisfação dos Empregadores

Este indicador mede a média das classificações atribuídas aos diplomados empregados pelas respetivas entidades empregadores em 5 competências, a saber:

- C1 - Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho
- C2 - Planeamento e organização
- C3 - Responsabilidade e autonomia
- C4 - Comunicação e relações interpessoais
- C5 - Trabalho em equipa

A escala utilizada para este efeito é de 1 a 4, em que:

- 1 – Nada Satisfeito
- 2 – Pouco Satisfeito
- 3 – Satisfeito
- 4 – Muito

No ciclo de formação 2017-2020, o Grau de Satisfação dos Empregadores (Indicador 6b3 EQAVET) foi de 3,61 numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq$  a 3,6 em 4. A taxa global de satisfação dos empregadores foi de 96,39%.

Por curso, constatamos que, no ciclo de formação 2017-2020:

- A taxa de satisfação dos empregadores é superior a 90% em todos os cursos analisados.
- Quanto às médias de satisfação dos empregadores são superiores a 3,5 na maioria dos cursos, sendo a exceção os cursos de Técnico de Cozinha-Pastelaria e de Técnico Vitivinícola, ainda assim acima de 3,3.

CURSO	CICLO DE FORMAÇÃO 2017-2020	
	% SATISFAÇÃO EMPREGADORES	MÉDIA DE SATISFAÇÃO EMPREGADORES
Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR 17)	100%	3,8
Técnico de Restaurante-Bar (TRB 17)	100%	4
Técnico de Cozinha-Pastelaria (TCP 17)	91,67%	3,47
Técnico de Produção Agropecuária (TPA A 17)	100%	3,53
Técnico de Produção Agropecuária (TPA C 17)	96,67%	3,55
Técnico Vitivinícola (TV 17)	90%	3,33
<b>TOTAL</b>	<b>96,39%</b>	<b>3,61</b>

Em termos gerais, constatamos que à exceção do indicador 6a EQAVET-Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, todos os indicadores, no ciclo de formação 2017-2020 encontram-se igual ou acima da média dos três últimos ciclos monitorizados e que as metas estipuladas em Plano de ação para esse ciclo foram alcançadas.

**Para apresentação de sugestões de melhoria ao sistema EQAVET da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, ou sugestão de novas atividades destinadas à prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e da melhoria dos indicadores de qualidade dos cursos profissionais acima elencados, agradecemos que utilizem o formulário disponível no seguinte endereço:**  
[https://epacsb.pt/sugestoes\\_eqavet.php](https://epacsb.pt/sugestoes_eqavet.php)



## 2.2 Análise de outros indicadores em uso – Considerações Finais do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Melhoria - 2º Período 2021/2022

### 2.2.1. Monitorização de metas/indicadores – Avaliação e Revisão – 2º Período 2021/2022<sup>1</sup>

#### Taxa de conclusão e módulos em atraso

Figura 1 Taxa de conclusão, de módulos em atraso e abandono

	Turma	Inscritos início ciclo (sem transferências)	Alunos sem módulos em atraso		Alunos com módulos em atraso		Desistências (AM; E.F;Aband)	
			Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)	Nº	Taxa (%)
Ciclo 2021/2024	A	15	7	46,67	7	46,67	1	6,67
	C	17	1	5,88	14	82,35	2	11,76
	J	10	5	50	5	50,00	0	0
	K	12	7	58,33	5	41,67	0	0
	R	7	1	14,29	6	85,71	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>61</b>	<b>21</b>	<b>34,43</b>	<b>37</b>	<b>60,66</b>	<b>3</b>	<b>4,92</b>
Ciclo 2020/2023	A	18	4	22,22	12	66,67	2	11,11
	C	16	4	25,00	11	68,75	1	6,25
	G	4	3	75,00	1	25,00	0	0
	K	14	8	57,14	6	42,86	0	0
	R	13	8	61,54	3	23,08	2	15,38
<b>Subtotal</b>		<b>65</b>	<b>27</b>	<b>41,54</b>	<b>33</b>	<b>50,77</b>	<b>5</b>	<b>7,69</b>
Ciclo 2019/2022	A	21	10	47,62	10	47,62	1	4,76
	C	19	8	42,11	10	52,63	1	5,26
	G	11	4	36,36	5	45,45	2	18,18
	K	16	15	93,75	1	6,25	0	0
	R	13	2	15,38	7	53,85	4	30,77
<b>Subtotal</b>		<b>80</b>	<b>39</b>	<b>48,75</b>	<b>33</b>	<b>41,25</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
<b>Total</b>		<b>206</b>	<b>87</b>	<b>42,23</b>	<b>103</b>	<b>50,00</b>	<b>16</b>	<b>7,77</b>

<sup>1</sup> Os dados do abandono referem-se ao dia 1 de junho de 2022.

Figura 2 Distribuição dos alunos com módulos em atraso

	Turma	Inscritos início ciclo (sem transferidos)	Com 1 MA		Com 2 a 5 MA		Com 6 a 9 MA		Com 10 a 15 MA		Com 16 ou mais MA	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ciclo 2021/2021	A	15	4	26,67	1	6,67	0	0	2	13,33	0	0
	C	17	5	29,41	8	47,06	0	0	1	5,88	0	0
	J	10	4	40	1	10	0	0	0	0	0	0
	K	12	1	8,33	3	25,00	0	0	0	0	1	8,33
	R	7	2	28,57	4	57	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>		<b>61</b>	<b>16</b>	<b>26,23</b>	<b>17</b>	<b>27,87</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>4,92</b>	<b>1</b>	<b>1,64</b>
Ciclo 2020/2020	A	18	1	6	6	33	1	6	0	0	4	22
	C	16	0	0	6	38	3	19	2	13	0	0
	G	4	1	25	0	0	0	0	0	0	0	0
	K	14	2	14	1	7	3	21	0	0	0	0
	R	13	0	0	1	8	1	8	0	0	1	8
<b>Subtotal</b>		<b>65</b>	<b>4</b>	<b>6,15</b>	<b>14</b>	<b>21,54</b>	<b>8</b>	<b>12,31</b>	<b>2</b>	<b>3,08</b>	<b>5</b>	<b>7,69</b>
Ciclo 2019/2019	A	21	3	14	4	19	1	5	2	10	0	0
	C	19	3	16	4	21	1	5	1	5	1	5
	G	11	2	18	1	9	1	9	1	9	0	0
	K	16	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0
	R	13	1	8	3	23	2	15	0	0	1	8
<b>Subtotal</b>		<b>80</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>16,25</b>	<b>5</b>	<b>6,25</b>	<b>4</b>	<b>5,00</b>	<b>2</b>	<b>2,50</b>

Taxa de conclusão do ciclo 2018/2021 (valores absolutos e em % do nº inscritos):

Concluíram o curso 48 alunos 64% dos inscritos no início do ciclo. (dados provisórios)

**Aulas coadjuvadas:**

**Figura 3 N.º de aulas coadjuvadas**

Turma	Disciplina	Módulo	Horas previstas	Horas dadas	Local	Alunos envolvidos	Resultados (mencionados no relatório)
10ªA	Português	2	14	14	sala aula e biblioteca	14	—
	Inglês	2	22	22	sala aula	14	Bastante satisfatórios
10ªC	Português	2	11	10	sala aula	16	2 alunos ainda não concluíram módulo
		1	7	7	sala aula	16	Bastante satisfatórios
		2	24	24	sala aula	16	Bastante satisfatórios
		3	3	3	sala aula	16	Bastante satisfatórios
10ªK/R	Português	2	34	34	sala aula	19	Bastante satisfatórios
		1	1	1	sala aula	19	Bastante satisfatórios
		2	24	24	sala aula	19	Bastante satisfatórios
		3	4	4	sala aula	19	Bastante satisfatórios
11ªA	Português	5	12	12	sala aula e biblioteca	14	—
	Inglês	5	25	25	sala aula	15	Bastante satisfatórios
	Matemática	4	5	4	sala aula	15	Os alunos beneficiam com o apoio que deve continuar
11ªC	Português	5	5	5	sala de aula	17	—
		5	11	11	fora da sala de aula	17	Bastante satisfatórios
		6	11	11	fora da sala de aula	17	Bastante satisfatórios
11ªG/R	Português	5	14	14	na sala de aula	15	Satisfatórios
	Inglês	5	24	5	sala desdobramentos, biblioteca	6	Bom impacto junto dos alunos
12ªA	Português	9	8	4	Biblioteca	3	Satisfatórios
	Inglês	8	25	25	sala aula e biblioteca	20	Satisfatórios
12ªC	Português	8	10	10	sala de aula	17	Satisfatórios
		8	19	19	sala aula	17	Satisfatórios
		9	12	12	sala aula	17	Satisfatórios
		6 e 7	6	6	sala aula	18	Os alunos beneficiam com o apoio que deve continuar
12ªK	Inglês	8	24	8	sala de desdobramento	4	Atenção individualizada, com empenho dos alunos

**Ocorrências disciplinares:**

**Figura 4 N.º ocorrências**

Turma	Nº alunos	Sem tipificação		Informação (atraso)		Ligeira		Grave (saída sala)		Muito grave (saída sala)		Ocorrências totais	
		1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
9F	9		4	17	58	1	1	6	10		3	24	76
10A	14	3	2	5	19	6	2	4	4		2	18	29
10C	17		0	6	20	3	5	5	4		0	14	29
10J	10			8	9	1						9	9
10K	12	1		8	7	3		5	3		1	17	11
10R	7			11	10	4	1	11	6			26	17
11A	17	2	1	4		11	1	3	1	3	2	23	5
11C	16	3		27	6	48	1	10	3	3		91	10
11G	4	1		3		1	1	2	1			7	2
11K	14			7	8	3	6	5	2	4		19	16
11R	11			20	7	3	7	6	5			29	19
12A	20	1	3	17	2	5	3	4	1			27	9
12C	18			8	6	6			2		1	14	9
12G	9				3		2	3	4			3	9
12K	16										1	0	1
12R	9				1	2	2	2	1		1	4	5
<b>Totais</b>	<b>203</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>141</b>	<b>156</b>	<b>97</b>	<b>32</b>	<b>66</b>	<b>47</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>325</b>	<b>256</b>

**Medidas corretivas e/ou sancionatórias e reincidências por aluno, ao longo do ano:**
**Figura 5 Medidas corretivas e/ou sancionatórias e reincidências**

Turma	Nº de Alunos com medidas corretivas e/ou sancionatórias	Nº de medidas corretivas e/ou sancionatórias	Nº de Alunos que reincidiram
<b>1º Período</b>			
9ºF	1	1	1
10ºC	1	1	0
11ºK	1	1	0
<b>2º Período</b>			
10ºK/R	1	1	1

**Nº de projetos de âmbito local, nacional e internacional:**

1º Período: 12 projetos: Corks and forks, Cidades Educadoras, Faça lá um Poema, Todos Contam, Parlamento dos Jovens, Aproveita+, projeto DAC, acompanhamento ao tratador do Zoo de Lourosa, colaboração com o Canil/Gatil de Santo Tirso, projeto melhoria espaço do cão, projeto aquário e animais da secção para o mercado de Natal.

2º Período: 6 projetos: Semana da Leitura, Escrita Criativa – Terra à Vista, Fórum França – Portugal – Brasil, Fins de Semana Gastronómicos do Porto e Norte – Turismo de Portugal, Todos Contam – Semana do Dinheiro Global, Eco-Escolas.

**Nº de artigos publicados em jornais e revistas onde se divulguem atividades da escola:**

1º Período: Publicação de 1 notícia no Jornal de Santo Tirso relativa a atividade, relativa ao Mercado de Natal.

**Nº de publicações nas redes sociais da escola:**

1º Período: 53 publicações.

2º Período: 33 publicações.



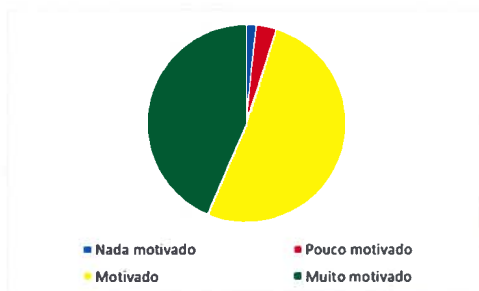
**Nº de projetos interdisciplinares desenvolvidos por curso/turma:**

*Figura 6 Projetos Interdisciplinares por turma*

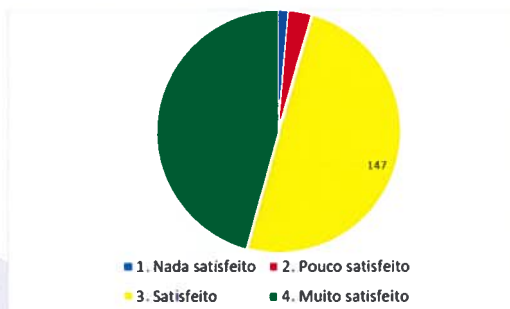
Turma	Tema do Projeto	Disciplinas Envolvidas	Observações
9ºF	Enriquecimento ambiental - habitat das aves	Disciplinas técnicas, LP, Ing, HSST	Alunos têm revelado interesse
10ºA	DAC (continuação do desenvolvimento da empresa agrícola e internacionalização)	Todas	Projeto conjunto com a turma C do 10º ano
10ºC	DAC (continuação do desenvolvimento da empresa agrícola e internacionalização)	Todas	Projeto conjunto com a turma A do 10º ano
10ºK/R	Caça ao Tesouro Agrícola	Todas	
11ºA	DAC(Projeto de trabalho da empresa Cantinho da Agrícola)	Todas	Projeto conjunto com a turma C do 11º ano
11ºC	DAC(Projeto de trabalho da empresa Cantinho da Agrícola)	Todas	Projeto conjunto com a turma A do 11º ano
11ºG/R	Ao sabor da Literatura	Português, SRB	
12ºC	Leitores solidários (Poemas de Natal para o Mercado de Natal)	Biologia; Português	
12ºK	Halloween	SCP; AI;Economia;Matemática;GC;Inglês;Português	Avaliação global - Muito Bom
	No namoro não há guerra	Português; Inglês; AI; SCP; GC	Atividade avaliada em questionário de satisfação, pelos alunos
	Visita à exposição Mercadoria Humana seguida de sessão de sensibilização com o representante da casa Abrigo da Saúde em Portugal	Português; Inglês; AI; SCP; GC	Atividade avaliada em questionário de satisfação, pelos alunos
	A influência da gastronomia portuguesa no mundo	SCP, AI, Inglês, Matemática, Gestão e Controlo	
12ºG/R	Corks and forks	Inglês, Mecanização	

**Nº de alunos que se sentem motivados para a frequência do curso**

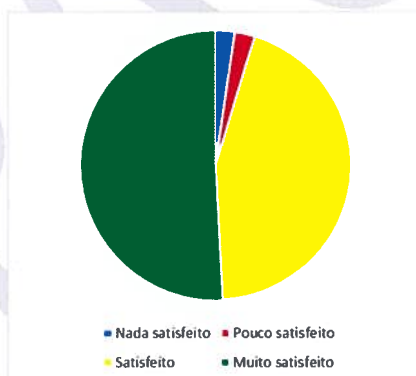
*Figura 7 Motivação à entrada para a frequência do curso*



*Figura 8 Nível de satisfação com a frequência do módulo - 1º Período*



*Figura 9 Nível de satisfação com a frequência do módulo - 2º Período*



Taxa de abandono e desistência:

Figura 10 Assiduidade por turma

Turma	Nº de Faltas		Nº Faltas Justificadas		Nº de Faltas Justificadas Compensadas		Nº Faltas Injustificadas		Nº de Faltas Injustificadas Compensadas	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
10ºA	210	385	87	298	2	187	123	87	4	19
10ºC	446	773	377	539	33	100	69	234	15	4
10ºJ	90	339	56	209	0	28	34	130	1	2
10ºR	80	240	40	145	0	45	40	95	0	14
10ºK	188	698	141	414	0	175	47	284	0	4
11ºA	615	394	406	366	4	37	209	28	4	5
11ºC	611	318	298	258	76	55	313	60	5	8
11ºG	31	39	17	29	0	6	14	10	0	0
11ºR	155	155	107	90	1	36	48	65	0	8
11ºK	325	385	217	306	36	67	108	79	14	1
12ºA	340	513	293	432	46	118	47	81	1	0
12ºC	174	469	150	372	20	41	24	97	0	2
12ºG	75	435	10	231	0	39	65	204	0	3
12ºR	125	448	41	151	0	28	84	297	0	7
12ºK	216	330	109	251	14	91	107	79	3	2
9ºF	532	710	72	297	8	61	460	413	0	3

Figura 11 Nº alunos transferidos e em abandono

	Turma	Inscritos início ciclo	10º ano		11º ano		12º ano		Inscritos início ciclo (sem transferidos)
			Transf.	A.M.; E.F.;Aband.	Transf.	A.M.; E.F.;Aband.	Transf.	A.M.; E.F.;Aband.	
Ciclo 2021/2024	A	18	3	1					15
	C	17		2					17
	J	11	1						10
	K	13	1						12
	R	7							7
<b>Subtotal</b>		<b>66</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>61</b>
Ciclo 2020/2023	A	20	1		1	2			18
	C	18	2			1			16
	G	5	1						4
	K	14							14
	R	14	1			2			13
<b>Subtotal</b>		<b>71</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>65</b>
Ciclo 2019/2022	A	23	2			1			21
	C	20	1	1					19
	G	12	1	1		1			11
	K	17	1						16
	R	17	3	1	1	2		1	13
<b>Subtotal</b>		<b>89</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>80</b>
<b>Total</b>		<b>226</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>206</b>

Figura 12 - % alunos transferidos e em abandono

	Turma	10º ano		11º ano		12º ano	
		Transf	A.M.; E.F.;Aband.	Transf	A.M.; E.F.;Aband.	Transf	A.M.; E.F.;Aband.
Ciclo 2021/2024	A	17%	7%				
	C	0%	12%				
	J	9%	0%				
	K	8%	0%				
	R	0%	0%				
<b>Subtotal</b>		<b>8%</b>	<b>5%</b>				
Ciclo 2020/2023	A	5%	0%		11%		
	C	11%	0%		6%		
	G	20%	0%		0		
	K	0%	0%		0		
	R	7%	0%		15%		
<b>Subtotal</b>		<b>7%</b>	<b>0%</b>		<b>8%</b>		
Ciclo 2019/2022	A	9%	0%	0%	5%		0%
	C	5%	5%	0%	0%		0%
	G	8%	9%	0%	9%		0%
	K	6%	0%	0%	0%		0%
	R	18%	7%	6%	14%		8%
<b>Subtotal</b>		<b>9%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>		<b>1%</b>
<b>Total</b>		<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>0,5%</b>

Figura 13 Abandono por período (nº alunos)

	Turma	Inscritos início ciclo	Transf.			A.M.; E.F.;Aband.		
			1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ciclo 2021/2024	A	18	3			1		
	C	17					1	1
	J	11	1					
	K	13	1					
	R	7						
<b>Subtotal</b>		<b>66</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Ciclo 2020/2023	A	20	1			1	1	
	C	18					1	
	G	5						
	K	14						
	R	14				2		
<b>Subtotal</b>		<b>71</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Ciclo 2019/2022	A	20						
	C	23						
	G	12						
	K	17						
	R	17				1		
<b>Subtotal</b>		<b>89</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>		<b>226</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>



**Percentagem de alunos intervencionados no âmbito da Equipa Multidisciplinar:**

*Figura 14 Nº alunos intervencionados pela EMAEI*

Turma	Nº alunos/turma (Início ciclo s/transf)	Universais	Seletivas	Adicionais
9º F/H	9	7		
10ºA	15		2	
10ºC	17		1	1
10ºJ	10		4	2
10ºK	12	1	2	
10ºR	7		1	
11ºA	18	5	3	
11ºC	16	6	1	
11ºG	4		2	
11ºK	12	2	3	
11ºR	13	1	5	
12ºA	21	4	3	
12ºC	19	3	1	1
12ºG	11	4	1	
12ºK	16	2	2	
12ºR	13	6		

**Número de alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e obtêm sucesso:**

*Figura 15 Sucesso por turma e dos alunos com medidas de suporte (%)*

Turma	Nº alunos com medidas de suporte	Sucesso Global (durante o 2.º período) %	Sucesso Alunos com medidas de suporte (durante o 2.º período) %
9ºF	7	83,05	75,51
10ºA	2	91,19	70,59
10ºC	2	74,54	47,06
10ºJ	6	93,2	91,67
10ºK	3	83,33	77,78
10ºR	1	88,79	92,86
11ºA	8	38,66	62,5
11ºC	7	82,88	72,65
11ºG	2	98,15	100
11ºK	5	80,8	84,5
11ºR	6	84,43	97,44
12ºA	7	96,38	97,65
12ºC	5	89,14	80
12ºG	5	81,43	83,33
12ºK	4	100	100
12ºR	6	73,6	64,58

**Taxa de contactos com os EE e Taxa de presenças dos EE nas reuniões com os DT's:**

*Figura 16 Contactos com os pais/EE*

Turma	1º Período			2º Período		
	Nº alunos início do período	Nº Pais/EE contactados ao longo do período	Presenças reunião entrega avaliação	Nº alunos início do período	Nº Pais/EE contactados ao longo do período	Presenças reunião entrega avaliação
9ºF	9	9	6	9	9	6
10ºA	18	13	13	14	14	14
10ºC	17	17	17	17	17	16
10ºJ	11	6	4	10	4	2
10ºK/R	20	15	17	19	19	—
11ºA	17	17	11	17	17	12
11ºC	16	16	11	16	16	7
11ºG/R	15	15	15	15	15	—
11ºK	14	14	6	14	11	10
12ºA	20	20	19	20	20	9
12ºC	18	18	12	18	18	15
12ºG/R	18	3	0	18	7	12
12ºK	16	12	11	16	16	13
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>175</b>	<b>142</b>	<b>203</b>	<b>183</b>	<b>116</b>

**Presença dos EE nas reuniões da Equipa Multidisciplinar:**

Assegurada a presença dos EE em todas as reuniões da EMAEI.

**Nº de parcerias ativadas para FCT:**

*Figura 17-Nº entidades parceiras*

Curso	Entidades de FCT		
	1ºP	2ºP	3º P
Produção Agropecuária	18	91	38
Vitivinícola	13	4	
Serviço de Restaurante Bar	9	—	20
Cozinha e Pastelaria	—	13	16

**Número de alunos/docentes/não docentes que apresentam sugestões de melhoria:**

Alunos:

1º Período Letivo: apresentadas sugestões de melhoria pelos 24 delegados e subdelegados de turma, na reunião ocorrida a 29 de novembro de 2021. Nos questionários de satisfação de cada módulo, registadas sugestões em 37 respostas.

2º Período Letivo: apresentadas sugestões de melhoria pelos 19 delegados e subdelegados de turma, na reunião ocorrida a 24 de março de 2022. Nos questionários de satisfação de cada módulo, registadas sugestões em 89 respostas. Nos questionários de satisfação de curso, registadas sugestões por 6 alunos.

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

**Pessoal docente:**

1º Período Letivo: nos documentos enviados para a equipa EQAVET, 3 docentes/líderes intermédios registaram sugestões de melhoria.

2º Período Letivo: nos questionários de satisfação registados comentários/sugestões de melhoria por 19 docentes; nos documentos enviados para a equipa EQAVET, registadas sugestões de melhoria em 2 departamentos.

**Pessoal não docente:**

2º Período Letivo: nos questionários de satisfação, registados comentários/sugestões de melhoria por 2 pessoas.

**Pais/Encarregados de Educação (EE):**

1º Período Letivo: nos questionários de satisfação 2 pais/EE registaram sugestões de melhoria.

2º Período Letivo: na reunião com representantes dos pais/EE foram apresentadas sugestões de melhoria por 2 pessoas.

**Número de sugestões de melhoria apresentadas:**

1º Período Letivo - alunos e delegados/subdelegados de turma: 14 sugestões; docentes/líderes intermédios: 6 sugestões; pais/EE: 3 sugestões.

2º Período Letivo - alunos e delegados/subdelegados de turma: 18 sugestões; docentes/lideranças intermédias: 15 sugestões; pessoal não docente: 4 sugestões; pais/EE: 2 sugestões;

**Listagem das sugestões de melhoria:**

*Figura 18 1º Período*

<b>Pessoal docente</b>	Realização de reuniões de Conselho de Turma mensais, online ou presenciais, nas turmas com mais registos de ocorrências disciplinares ( por exemplo, marcados para as quartas feiras de tarde); - Atribuição de professores coadjuvantes nas disciplinas com mais registos de ocorrências disciplinares e não apenas a Português, Inglês e Matemática; - Melhor aproveitamento dos professores em CAA, ou seja, ao invés de enviar o aluno com comportamento inadequado para o CAA, requisitar um professor do CAA para acompanhar o aluno dentro da sala de aula, sempre que seja necessário; - Caso o CAA não esteja a funcionar, o aluno que apresente um comportamento desajustado, deve ser enviado para a Biblioteca, com tarefas para realizar. No final da aula, o professor deve dirigir-se à Biblioteca, ou ao CAA, se for o caso, para verificar se o aluno cumpriu a tarefa adequadamente. A colaboração com o canil/gatil Municipal de Santo Tirso deverá ser feita com acompanhamento presencial contínuo dos docentes. Ativar o serviço de SMS na plataforma dos sumários no âmbito da comunicação com os EE e sua corresponsabilização pela assiduidade e empenho dos educandos.
<b>Pais/EE</b>	Criação de uma conta conjunta que permitisse uma maior comunicação entre pais e professores. Residência de estudantes.
<b>Alunos</b>	Modo de funcionamento da aula, com mais aulas práticas, mais trabalhos no exterior, aulas mais interativas e com trabalhos em grupo. Autorreflexão sobre o comportamento, concentração e atenção dos alunos. Colocação de blackouts nas janelas. Projetores para algumas salas. Aquecimento nas salas, nomeadamente nos contentores. Intervalo entre todas as aulas (5 minutos, no mínimo). Maior variedade de ementas na cantina. Utilização dos tratores novos nas aulas práticas de mecanização. Utilização dos recursos próprios, não recorrendo à prestação de serviços externos, para os trabalhos agrícolas. Melhorar o vestiário feminino (chuveiro, casa de banho e maior privacidade). Melhorar o lanche dos alunos da residência. Obras no telhado da sala de mecanização. Uma sala de alunos.

Figura 19 2º Período

Pessoal docente	Colocação dos critérios de avaliação no caderno diário/Solicitar aos pais a assinatura dos critérios de avaliação apresentados/entregues; aplicar grelha específica para avaliação de acolhimento visitas de estudo; coordenar estas atividades mais atempadamente (muitas vezes o tempo entre as visitas e a informação que elas vão ocorrer é demasiado curto para articular a planificação das visitas com os alunos e permitir que estes sejam os responsáveis pela planificação da forma de orientação das visitas ); Maior transparência de momento de avliação; Os docentes questionarem os alunos sobre atividades e temáticas desde o início de cada módulo; Os delegados de turma serem os porta-voz de atividades sugeridas na turma; Aumentar a realização de trabalhos em grupo e aplicação da metodologia de aula invertida; Haver um tempo semanal/quinzenal comum a todos os docentes do mesmo grupo disciplinar; Os docentes articularem mais com as colegas de Educação Especial; Dinamizar o regimento do CAA; Imagem da Escola – Conhecimento e valorização da Escola pela comunidade local; Envolvimento e participação - Qualidade da comunicação interna; Sistemas de gestão - Distribuição de tarefas / acumulação de cargos; exigência para com todos os docentes; firmeza na liderança; tomada de medidas e estratégias de promoção da Escola, nos cursos existentes e a criar; Condições de trabalho - Horário de funcionamento dos serviços; número de funcionários; estabilidade dos horários e conciliação com vida pessoal e organização de atividades; disponibilidade de recursos tecnológicos; Desenvolvimento da carreira - oferta de formação na área técnica; Ambiente na Escola - Frequência de situações de Indisciplina / conflitos / intervenção em tempo útil / eficácia das medidas perante situações de indisciplina; acompanhamento personalizado para alguns alunos em turmas grandes, promovendo a sua inclusão.
Alunos	Realização de visitas de estudo, inclusive para fora do país; Fundonamento das aulas: mais aulas práticas, compreensão de conteúdos, realização de trabalhos em pares, apresentações, debates, aulas teóricas; Necessidade de intervenção sobre o comportamento; Acesso aos equipamentos mais recentes para as práticas agrícolas; Ginásio; Mais material escolar disponível para venda na reprografia; Equipamentos das salas de aula deviam ser melhorados, nomeadamente cortinas e projetores, aquecimento; Mais atenção à limpeza nas casas de banho; Permitir que os alunos pratiquem com os tratores maiores; Melhorar os abrigos para o tempo de recreio e para a prática de Educação Física; Mals atividades na escola; Extensões para as salas; A torradeira do bar deve ser usada; Colocar cacifos nas salas; Eliminar formigas na residência; Aulas práticas com as professoras de Inglês; Atividade que una todos os cursos, os alunos ainda não se conhecem todos, estão muito isolados; Localização da sala do aluno.
Pais/EE	Mecanismo que permita a comunicação rápida de forma a assegurar que os pais/EE possam conhecer, com antecedência, as datas-limite para conclusão dos trabalhos, datas de teste/avaliações; Procurar assegurar a presença contínua do pessoal não docente na zona das salas de aula, especialmente na hora de almoço.
Pessoal não docente	Atitude/comportamento dos alunos e imagem que criam na comunidade; diálogo entre pares; Mudança para promover a promover a proatividade; Oferta de ações de formação para os não docentes.



## 2.2.2. Considerações Finais – Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2º Período 2021/2022

### 2.2.2.1. Indicador 4a Taxa de conclusão dos cursos

#### Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º período, à exceção do “Plano de recuperação do ciclo 17/20” e “Atribuir anualmente prémios de mérito escolar”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- No ciclo de formação 2017-2020, a Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais (Indicador 4a EQAVET) foi de 75,76%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq$  a 70%;
- Relativamente ao ano letivo anterior, 2º período, aumentou o nº de turmas com aulas coadjuvadas;

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- A taxa de conclusão no ciclo 2018/2021 é de 64%, bastante abaixo do objetivo estabelecido no Plano de Ação (70%);
- O nº de ocorrências disciplinares até ao final do 2º período foi de 581, ultrapassando a média dos últimos 3 anos letivos anteriores - 347 ocorrências disciplinares;
- Verificada a reincidência na aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias em 2 alunos, mantendo-se o nível do ano letivo anterior, 2º período.

#### Objetivo Específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem:

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas, total ou parcialmente, relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola participou em 17 projetos pedagógicos de âmbito local, nacional e/ou internacional.
- Os alunos participaram na definição/discussão de atividades a integrar o PAA em 5 dos 6 cursos a funcionar na escola.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos:

- Identificados projetos interdisciplinares implementados em 13 de 16 turmas. Apenas em 8 turmas os projetos envolvem disciplinas das 3 componentes de formação;

- Os alunos de 1 curso não participaram na definição/discussão das atividades a integrar o PAA.

#### Objetivo específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Todas as grelhas de avaliação de módulo referem a utilização de, pelo menos, 3 metodologias de avaliação, embora nem sempre diferenciadas.

#### Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Registadas atividades em articulação com a Biblioteca escolar em todos os cursos, envolvendo todos os departamentos.
- Todas as equipas educativas tiveram 1 tempo semanal em comum;
- 42 docentes, 89% do total, participaram em pelo menos 1 projeto interdisciplinar;

A equipa EQAVET identifica o seguinte ponto fraco:

- O projeto DAC foi implementado nas turmas do curso de Produção Agropecuária do 10º e 11º ano, ao invés do previsto, no projeto educativo, para todos os cursos.

#### Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Nos 3 ciclos ainda não concluídos (2021/2024; 2020/2023 e 2019/2022) a taxa de abandono encontra-se atualmente inferior à meta máxima estabelecida no Plano de Ação (20%)

- A taxa de motivação dos alunos com a frequência dos módulos foi de 95,6%, subindo relativamente à média dos 2 últimos anos letivos (91%);
- À entrada para a frequência do curso, 95% dos alunos manifestaram-se motivados ou muito motivados para a frequência do curso, inferior ao nível obtido na média dos 2 anos letivos anteriores (cerca de 97,5%).

#### Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram contactados 84% dos pais/EE ao longo do 1º período e 90,15% dos pais/EE ao longo do 2º período
- Estiveram presentes na reunião de entrega de avaliação do 1º período 68% dos pais/EE e 57% na reunião de entrega de avaliação do 2º período;
- Presença dos pais/EE em 4 iniciativas promovidas;
- Os pais estiveram sempre presentes nas reuniões da EMAEI para as quais foram convocados.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Nem todos os contactos com os EE foram registados nos documentos;
- Não foi sempre registada a presença dos EE nas atividades promovidas na escola.

#### Objetivo Específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional

Foi concretizada uma das atividades previstas até ao 2º período. A atividade “Promover formação para os recursos humanos sobre a educação inclusiva” não foi concretizada.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram divulgadas 18 ações de formação para o pessoal docente do CFAESG e 58 iniciativas de outras instituições.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foi promovida a formação sobre educação inclusiva para os recursos humanos;
- Não foram divulgadas ofertas de formação para o pessoal não docente.

#### Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto até ao 2º período, à exceção da atividade “Partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios (Reuniões periódicas entre DC/CD; DC/DT; Direção/DC; Direção/CD; Direção/CDT)”, que não foi concretizada no 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- No 1º período, realizaram-se reuniões para partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios entre a direção e os diretores de curso, entre a direção e a coordenação de diretores de turma;
- Em todos os departamentos foram enviados os memorandos das reuniões do conselho pedagógico;
- No 1º e no 2º período, os líderes intermédios, DC, DT, CD, enviaram à equipa EQAVET o registo da sua atividade no âmbito do cumprimento das atividades previstas no Plano de Ação.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foram realizadas as reuniões previstas para o 2º período entre diretores de curso e coordenadores de departamento, entre diretores de curso e diretores de turma e entre direção e coordenações de departamento.

#### Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da comunidade Educativa na tomada de decisão

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º período, à exceção da atividade “Aplicar inquéritos de satisfação aos Encarregados de Educação”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- 98,5% de alunos que satisfeitos ou muito satisfeitos com os módulos no 1º período e 97% no 2º período. 97% de alunos satisfeitos ou muito satisfeito no questionário relativo ao curso e à escola;
- 97% dos pais/EE mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a escola;
- 98,7% das entidades parceiras satisfeitas/muito satisfeitas;
- 86,8% do pessoal docente satisfeito/muito satisfeito;
- Foram apresentadas 23 sugestões de melhoria no 1º período e 39 no 2º período.



A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- 75% do pessoal não docente satisfeito/muito satisfeito. Esta taxa é satisfatória, no entanto, fica aquém da meta fixada em Plano de Ação de obter uma satisfação do pessoal não docente  $\geq$  a 90%.

### 2.2.2.2. Indicador 5a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

**Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa**

Foram concretizadas total ou parcialmente as atividades relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- No ciclo de formação 2017-2020, a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos (Indicador 5a EQAVET) foi de 85,33%, tendo sido alcançada e superada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq$  a 75%. Para este indicador contribuíram a taxa de diplomados empregados por conta de outrem, a taxa de diplomados empregados por conta própria e o total de diplomados em prosseguimento de estudos, de 64%, 0% e 21,33%, respetivamente.
- Realizada a orientação escolar e profissional em todas as turmas do 12º ano e feito o acompanhamento individual dos alunos;
- Durante o 1º período, a escola foi plataforma para divulgação de ofertas de emprego de 7 entidades.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- No 2º período, no placard da escola, apenas se verificou a divulgação de oferta de emprego por 1 entidade.

**Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso**

A atividade prevista no plano de ação foi concretizada relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foram contactados 69 dos 71 alunos diplomados no ciclo 2017/2020.

**Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas total ou parcialmente relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Foi identificada a participação em 17 projetos de âmbito local/nacional/internacional;
- Foi promovida uma assembleia de delegados de turma em cada um dos períodos letivos.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A AE não concretizou qualquer atividade, além da participação no Conselho Geral, apenas no 1º período;
- Não foram arquivados todos os certificados de competências específicas propostos.

**2.2.2.3. Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação****Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º Período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Realizadas 3 atividades em parceria com entidades externas, envolvendo alunos dos cursos de Produção Agropecuária e Cozinha e Pastelaria.
- Ativadas 222 parcerias, o que corresponde à média de 1,7 parcerias por aluno (dados do 3º período).

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- No ciclo de formação 2017-2020, a Taxa de Diplomados A Exercer Profissões Relacionadas Com O Curso/Área de Ensino e Formação (AEF) (Indicador 6a EQAVET) foi de 47,92%, tendo ficado aquém da meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq$  a 50%.

**Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º Período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- No 1º período, a escola foi plataforma para divulgação de ofertas de emprego de 7 entidades;
- Foram registados seminários/encontros entre empresas e alunos de Produção Agropecuária, Cozinha e Pastelaria e Restaurante Bar.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- No 2º período, no placard da escola, apenas se verificou a divulgação de oferta de emprego por 1 entidade;
- Não se registaram seminários/encontros entre empresas e alunos de Vitivinícola e Jardinagem e Espaços Verdes.

**2.2.2.4. Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores**

**Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores)**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º Período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- No ciclo de formação 2017-2020, foram avaliados pelos empregadores 68,75% dos diplomados, não se atingindo a meta prevista no Plano de Ação de contacto de, pelo menos, 85% dos empregadores.

**Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras**

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas, total ou parcialmente, relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- No ciclo de formação 2017-2020, o Grau de Satisfação dos Empregadores (Indicador 6b3 EQAVET) foi de 3,61 numa escala de 1 a 4, tendo sido alcançada a meta prevista em Plano de Ação para este ciclo de  $\geq 3,6$  em 4. A taxa global de satisfação dos empregadores foi de 96,39%.
- Foram promovidas aulas no exterior para os cursos de Vitivinícola, Jardinagem e Espaços Verdes e TAC;
- Foi fomentado o planeamento e organização de atividades da responsabilidade dos alunos em 8 turmas.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foram arquivados os certificados de competências específicas propostos.

#### 2.2.2.5. Objetivos não incluídos no Plano de Melhoria para efeitos de EQAVET, mas que incluem o Projeto Educativo e que concorrem para os objetivos EQAVET

##### Objetivo Específico 2.1: Promover a igualdade de oportunidades a todos os alunos

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º período, à exceção das atividades “Ações de sensibilização para a importância da educação inclusiva”.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A taxa de sucesso dos alunos com medidas foi igual ou superior à média da turma em apenas 8 das 16 turmas com alunos sinalizados;
- Não foi assegurado o funcionamento do CAA em todo o horário letivo;
- Apenas foi assegurada a diferenciação pedagógica no curso de TPA.

##### Objetivo Específico 4.2: Dinamizar atividades que promovam o exercício de uma cidadania mais consciente

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- A escola acionou parcerias com 10 e 4 entidades, respetivamente no 1º e 2º período, no âmbito do projeto de Educação para a Cidadania e Saúde;
- Desenvolvidas 12 e 7 atividades, respetivamente no 1º e 2º período, no âmbito da Educação para a Cidadania e Saúde, envolvendo alunos de todas as turmas;
- Estiveram em FCT alunos de 4 e 3 turmas, respetivamente no 1º e 2º período. A PAP está a ser desenvolvida em 5 turmas.



A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- Não foram implementados projetos interdisciplinares em todas as turmas;
- A percentagem de alunos que obteve avaliação positiva nos parâmetros avaliados no domínio das atitudes e valores não atingiu os 100%.

Objetivo Específico 4.3: Promover o intercâmbio Escola/Meio

As atividades previstas no plano de ação foram concretizadas, total ou parcialmente, relativamente ao previsto até ao 2º período.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fortes:

- Identificadas 15 e 24 iniciativas, respetivamente no 1º e 2º período envolvendo o intercâmbio escola/meio.

A equipa EQAVET identifica os seguintes pontos fracos/ameaças:

- A escola não tem qualquer nova candidatura no âmbito de nenhum programa de mobilidade.

A monitorização destes e outros indicadores, nomeadamente número de módulos em atraso, taxa de abandono/desistência, assiduidade, é realizada por período letivo e pode ser consultada na página da Escola, na íntegra, nos Relatórios de Avaliação e Revisão do Plano de Ação 2021/2022, disponíveis em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo.

### 2.3. Monitorização Final do Plano de Ação 2021/2022

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos			
Objetivo	Meta a atingir	Situação Atual – Ano letivo 2021/2022	Validação
Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos	Meta a atingir: Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%.	Ciclo de formação 2017-2020: 9,09% Taxa de Não Aprovação	✓ Meta alcançada.
Objetivo específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem	Meta a atingir 2021/2022: Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	Ano letivo 2021/2022: Projetos interdisciplinares em 10 das 13 turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente.	✓ Meta parcialmente alcançada (dados até ao 2º período).

Objetivo Específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação	Meta a atingir 2021/2022: Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD.	<b>Ano Letivo 2021/2022:</b> 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos.	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo	Meta a atingir 2021/2022: Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	<b>Ano Letivo 2021/2022:</b> 42 docentes (89% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas.	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar	Meta a atingir 2017-2020: Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 20%.	<b>Ciclo de formação 2017-2020:</b> 15,15% Taxa de Desistência/Abandono escolar	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação	Meta a atingir 2021/2022: Contacto de 75% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.	<b>Ano Letivo 2021/2022 (valores médios):</b> contacto de 87% dos EE por período e presença de 62% nas reuniões de entrega de avaliações.	✓ Meta alcançada.
Objetivo específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional.	Meta a atingir 2021/2022: Assegurar a oferta de, pelo menos, 1 ação de formação em parceria com o Centro de Formação.	<b>Ano Letivo 2021/2022:</b> Oferecidas 17 iniciativas de formação em parceria com o Centro de Formação, 1 das quais dirigida especificamente à EPACSB.	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica	Meta a atingir 2021/2022: 1 reunião por período, 1 Relatório por período das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.	<b>Histórico Ano Letivo 2021/2022:</b> Reunião entre direção e DC (1).	✓ Meta parcialmente alcançada. (dados até ao 2º período).
Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisão.	Meta a atingir 1: ≥ 90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 2: ≥ 80% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 3: ≥ 90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito. Meta a atingir 4: ≥ 90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos. Meta a atingir 5: ≥ 90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.	<b>Ano Letivo 2021/2022:</b> M1 – 94% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; M2 – 86,84% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; M3 – 75% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; M4 – 97,24% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; M5 – 98,7% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.	✓ Meta N.º 1 alcançada. ✓ Meta N.º 2 alcançada. * Meta N.º 3 não alcançada. ✓ Meta N.º 4 alcançada. ✓ Meta N.º 5 alcançada.
<b>Indicador 5a Taxa de Colocação dos Diplomados após Conclusão dos Cursos Profissionais</b>			
<b>Objetivo</b>	<b>Meta a atingir</b>	<b>Situação Atual – Ano letivo 2021/2022</b>	<b>Validação</b>
Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na	Meta a atingir 1 (2017-2020): Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%.	<b>Ciclo de formação 2017-20:</b> 64% taxa de diplomados empregados	✓ Meta N.º 1 alcançada.

construção/divulgação da oferta formativa.	Meta a atingir 2 (2017-2020): Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos $\geq$ a 25%.	Ciclo de formação 2017-20: 21,33% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	✓ Meta N.º 2 embora não tenha sido alcançada é igualmente muito positiva.
Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso	Meta a atingir 2017-2020: Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.	Ciclo de formação 2017-20: Foram contactados 97,33% dos alunos diplomados.	✓ Meta parcialmente alcançada. Consideramos a meta alcançada dado que apenas não foi possível contactar 2 diplomados pese embora os esforços mobilizados.
Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens.	Meta a atingir 2021/2022: Participar, no mínimo, em 6 projetos intraescolares e extraescolares.	Ano letivo 2021/2022: Participação em 17 projetos intraescolares e extraescolares.	✓ Meta alcançada.
<b>Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação Profissional</b>			
<b>Objetivo</b>	<b>Meta a atingir</b>	<b>Situação Atual – Ano letivo 2021/2022</b>	<b>Validação</b>
Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas	Meta a atingir 2021/2022: Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.	Ano Letivo 2021/2022: Ativados, em média, 1,7 protocolos por aluno para realização de FCT.	✓ Meta alcançada.
Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa	Meta a atingir: Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras	Ano Letivo 2021/2022: Realizados seminários/encontros nos cursos TPA, TCP e TRB em 5 turmas	✓ Meta alcançada.
<b>Indicador 6b3 Grau/Taxa de Satisfação dos Empregadores</b>			
<b>Objetivo</b>	<b>Meta a atingir</b>	<b>Situação Atual (Ano letivo 2021/2022)</b>	<b>Validação</b>
Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores)	Meta a atingir 2017-2020: Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é $\geq$ a 85%.	No ciclo 2017-2020, último ciclo monitorizado, a taxa de resposta de diplomados avaliados pelas respetivas entidades empregadoras foi de 68,75%.	* Meta não alcançada.
Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras	Meta a atingir 2017-2020: Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados $\geq$ a 95%.	No ciclo 2017-2020, último ciclo monitorizado, a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados foi de 96,39%.	✓ Meta alcançada.



### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)								
AM1	INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS  <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018-2021</td> <td rowspan="5">≥ 70%<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>2019-2022</td> </tr> <tr> <td>2020-2023</td> </tr> <tr> <td>2021-2024</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> </tbody> </table>	CICLO	OBJETIVO	2018-2021	≥ 70% <sup>2</sup>	2019-2022	2020-2023	2021-2024	2022-2025	O 1.1.	<b>Objetivo específico 1.1: Melhorar os resultados académicos</b> <b>Meta a atingir:</b> Garantir uma taxa de não aprovação igual ou inferior a 10%. Histórico Ciclo 2017-2020: 9,09% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2016-2019: 8,89% taxa de não aprovação. Histórico Ciclo 2015-2018: 17,89% taxa de não aprovação. Periodicidade de monitorização: Por período de avaliação.
		CICLO	OBJETIVO								
		2018-2021	≥ 70% <sup>2</sup>								
		2019-2022									
2020-2023											
2021-2024											
2022-2025											
O 1.2.	<b>Objetivo específico 1.2: Promover nos alunos a consciência do seu papel ativo no processo de aprendizagem</b> <b>Meta a atingir 2022/2023:</b> Pelo menos 1 projeto interdisciplinar por turma, envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente. Histórico 2021/2022: Projetos interdisciplinares em 10 das 13 turmas, nem sempre envolvendo pelo menos uma disciplina de cada componente. Histórico 2020/2021: 1 projeto disciplinar por turma, nem sempre envolvendo disciplinas das 3 componentes. Histórico 2019/2020: meta não atingida no anterior Projeto Educativo e, portanto, recuperada. Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.										
O 1.3.	<b>Objetivo Específico 1.3: Valorizar a dimensão formativa da avaliação</b> <b>Meta a atingir:</b> Utilizar pelo menos 3 metodologias de avaliação em cada módulo/UFCD. Histórico Ano Letivo 2021/2022: 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos. Histórico Ano Letivo 2020/2021: 3 instrumentos diversificados de avaliação na maioria das disciplinas/módulos. Histórico Ano Letivo 2019/2020: 3 instrumentos diversificados de avaliação Periodicidade de Monitorização: Por período de avaliação										
O 1.4.	<b>Objetivo Específico 1.4: Promover e valorizar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo</b> <b>Meta a atingir:</b> Participação dos docentes em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2021/2022: 42 docentes (89% do total) participaram em pelo menos um projeto interdisciplinar em metade das respetivas turmas. Histórico 2020/2021: não há registo. Histórico 2019/2020: não há registo. Periodicidade de monitorização: Por Período de avaliação.										

<sup>2</sup> Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, obedecendo à orientação do Fundo Social Europeu, a EPACSB pretende alcançar uma taxa de conclusão dos cursos igual ou superior a 70%.  
 RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento



	O 1.5.	<p><b>Objetivo Específico 1.5: Prevenir a desistência e o abandono escolar</b>  <b>Meta a atingir:</b> Garantir uma taxa de desistência e abandono escolar inferior a 20%.  <b>Histórico ciclo 2017-2020:</b> 15,15%.  <b>Histórico ciclo 2016-2019:</b> 22,22%.  <b>Histórico ciclo 2015-2018:</b> 21,14%.  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Por período de avaliação</p>
	O 1.6.	<p><b>Objetivo Específico 1.6: Envolver as Famílias e Encarregados de Educação</b>  <b>Meta a atingir:</b> Contacto de 75% dos Encarregados de Educação (EE) por período; Presença de 55% dos EE nas reuniões de entrega de avaliações.  <b>Histórico Ano Letivo 2021/2022 (valores médios):</b> contacto de 87% dos EE por período e presença de 62% nas reuniões de entrega de avaliações.  <b>Histórico Ano Letivo 2020/2021 (valores médios):</b> contacto de 92% dos EE e presença de 54% nas reuniões de entrega de avaliações.  <b>Histórico Ano Letivo 2019/2020 (valores médios):</b> contacto de 72% dos EE e presença de 53% nas reuniões de entrega de avaliações.  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Por período de avaliação</p>
	O 5.1.	<p><b>Objetivo específico 5.1: Incentivar a formação como meio para a valorização profissional.</b>  <b>Meta a atingir:</b> Assegurar a oferta de, pelo menos, 1 ação de formação em parceria com o Centro de Formação.  <b>Histórico Ano Letivo 2021/2022:</b> Oferecidas 17 iniciativas de formação em parceria com o Centro de Formação, 1 das quais dirigida especificamente à EPACSB.  <b>Histórico Ano Letivo 2020/2021:</b> Foram asseguradas ações de formação em parceria com o centro de formação, embora nenhuma especificamente dirigida à EPACSB.  <b>Histórico Ano Letivo 2019/2020:</b> 1 ação de formação promovida na escola.  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Por Ano letivo.</p>
	O 6.1.	<p><b>Objetivo Específico 6.1: Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica</b>  <b>Meta a atingir:</b> 1 reunião por período, 1 Relatório por período das lideranças intermédias para verificar o cumprimento das competências previstas no RI.  <b>Histórico Ano Letivo 2021/2022:</b> Reunião entre direção e DC (1).  <b>Histórico Ano Letivo 2020/2021:</b> Reunião entre direção e DC (2); reunião direção/CD (1); reunião DC/CD, DC/DT, direção/CDT (0). 1 Relatório anual das lideranças intermédias  <b>Histórico Ano Letivo 2019/2020:</b> Mais do que uma reunião por período entre direção e DC; intermitência nas reuniões DC/DT, Direção/CD, Direção/CDT; 0 reuniões DC/CD.  <b>Periodicidade de monitorização:</b> Por período de avaliação.</p>
	O 6.2.	<p><b>Objetivo Específico 6.2: Melhorar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisão.</b>  <b>Meta a atingir 1:</b> ≥90% dos alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.  <b>Meta a atingir 2:</b> ≥80% do Pessoal Docente satisfeito ou muito satisfeito.</p>

			<p><b>Meta a atingir 3:</b> ≥90% do Pessoal Não Docente satisfeito ou muito satisfeito.</p> <p><b>Meta a atingir 4:</b> ≥90% dos Encarregados de Educação satisfeitos ou muito satisfeitos.</p> <p><b>Meta a atingir 5:</b> ≥90% das Entidades Parceiras satisfeitas ou muito satisfeitas.</p> <p><b>Histórico Ano letivo 2021/2022:</b> 94% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 86,84% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 75% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 97,24% dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 98,7% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p> <p><b>Histórico Ano letivo 2020/2021:</b> 96% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 74% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 93% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 92,5 % dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 89,5% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p> <p><b>Histórico Ano letivo 2019/2020:</b> 84% dos alunos satisfeitos/muito satisfeitos; 83% dos docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 88% dos não docentes satisfeitos/muito satisfeitos; 94 % dos Encarregados de Educação satisfeitos/muito satisfeitos; 100% das Entidades Parceiras satisfeitas/muito satisfeitas.</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Por período de avaliação.</p>								
AM2	<p>INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS NO MERCADO DE TRABALHO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>CICLO</th> <th>OBJETIVO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2018-2021</td> <td rowspan="5">≥ 75%<sup>3</sup></td> </tr> <tr> <td>2019-2022</td> </tr> <tr> <td>2020-2023</td> </tr> <tr> <td>2021-2024</td> </tr> <tr> <td>2022-2025</td> </tr> </tbody> </table>	CICLO	OBJETIVO	2018-2021	≥ 75% <sup>3</sup>	2019-2022	2020-2023	2021-2024	2022-2025	O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa.</b></p> <p><b>Meta a atingir 1:</b> Garantir uma taxa de diplomados empregados ≥ a 50%.<sup>4</sup></p> <p><b>Histórico 2017-20:</b> 64% taxa de diplomados empregados</p> <p><b>Histórico 2016-19:</b> 56,45% taxa de diplomados empregados</p> <p><b>Histórico 2015-18:</b> 54,67% taxa de diplomados empregados</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p> <p><b>Meta a atingir 2:</b> Garantir uma taxa de diplomados em prosseguimento de estudos ≥ a 25%.<sup>5</sup></p> <p><b>Histórico 2017-20:</b> 21,33% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p><b>Histórico 2016-19:</b> 19,35% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p><b>Histórico 2015-18:</b> 33,33% taxa de diplomados em prosseguimento de estudos</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>
		CICLO	OBJETIVO								
2018-2021	≥ 75% <sup>3</sup>										
2019-2022											
2020-2023											
2021-2024											
2022-2025											
O 3.3.	<p><b>Objetivo Específico 3.3: Acompanhar os alunos após a conclusão do curso</b></p> <p><b>Meta a atingir:</b> Acompanhar 100% dos alunos que concluíram o curso.</p> <p><b>Histórico ciclo 2017-20:</b> Foram contactados 97,33% dos alunos diplomados.</p>										

<sup>3</sup> Taxa de empregabilidade: Conforme a Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, consideramos empregabilidade o somatório do total dos diplomados empregados com o total dos diplomados em prosseguimento de estudos. Segundo a mesma portaria, a orientação do Fundo Social Europeu é que a taxa de empregabilidade seja superior a 50%, meta amplamente superada pela EPACSB em todos os ciclos de formação monitorizados até ao momento.

<sup>4</sup> A taxa de diplomados empregados compreende o somatório dos diplomados a trabalhar por conta de outrem e por conta própria.

<sup>5</sup> Embora a EPACSB pretenda aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, relembramos que é nosso objetivo principal aumentar a taxa de diplomados empregados, objetivo primeiro dos cursos profissionais. Assim, poderá haver variações na mesma em função do aumento da taxa de diplomados empregados.

			<p><b>Histórico ciclo 2016-19:</b> Foram contactados 95% dos alunos diplomados.</p> <p><b>Histórico ciclo 2015-18:</b> Foram contactados 100% dos alunos diplomados.</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Por Ano letivo</p>
		O 4.1.	<p><b>Objetivo Específico 4.1: Promover a participação ativa dos jovens.</b></p> <p><b>Meta a atingir 2022/2023:</b> Participar, no mínimo, em 6 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p><b>Histórico Ano letivo 2021/2022:</b> Participação em 17 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p><b>Histórico Ano letivo 2020/2021:</b> Participação em 6 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p><b>Histórico Ano letivo 2019/2020:</b> Participação em 8 projetos intraescolares e extraescolares.</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Por Ano letivo, com monitorização intercalar por período.</p>
AM3	INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO	O 3.1.	<p><b>Objetivo Específico 3.1: Estabelecer parcerias estratégicas</b></p> <p><b>Meta a atingir 2022/2023:</b> Ativar pelo menos 1,4 parcerias por aluno para FCT, em média.</p> <p><b>Histórico 2021/2022:</b> Ativados, em média, 1,7 protocolos por aluno para realização de FCT.</p> <p><b>Histórico 2020/2021:</b> Ativados, em média, 1,2 protocolos por aluno para realização de FCT.</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual</p>
		O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Envolver as empresas/Instituições parceiras na construção/divulgação da oferta formativa</b></p> <p><b>Meta a atingir:</b> Garantir pelo menos 1 encontro/seminário por curso com instituições parceiras</p> <p><b>Histórico 2021/2022:</b> Realizados seminários/encontros nos cursos TPA, TCP e TRB em 5 turmas</p> <p><b>Histórico 2020/2021:</b> Realizados seminários/encontros nos cursos de TPA, TVit e OMA (CEF)</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Por Ano letivo.</p>
AM4	INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES	O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados (Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores)</b></p> <p><b>Meta a atingir:</b> Garantir que a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é <math>\geq</math> a 85%.</p> <p><b>Histórico ciclo 2017-20:</b> 68,75% de respostas.</p> <p><b>Histórico ciclo 2016-19:</b> 70,60% de respostas.</p> <p><b>Histórico ciclo 2015-18:</b> 94,70% de respostas.</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>
		O 3.2.	<p><b>Objetivo Específico 3.2: Aumentar a satisfação das entidades empregadoras</b></p> <p><b>Meta a atingir:</b> Garantir uma taxa de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados empregados <math>\geq</math> a 95%.</p> <p><b>Histórico ciclo 2017-20:</b> 96,39%</p> <p><b>Histórico ciclo 2016-19:</b> 96,80%</p> <p><b>Histórico ciclo 2015-18:</b> 98,38%</p> <p><b>Periodicidade de monitorização:</b> Anual, aquando da monitorização do ciclo formativo.</p>



## 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM1, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Julho/2022	Outubro/2022
	A1 – OE 1.1.; 1.4; 1.6.	Fomentar a utilização das plataformas digitais como local de partilha e feedback. – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta por docentes, em reunião de Conselho Pedagógico e pelos representantes dos encarregados de educação, em reunião com a equipa EQAVET.	Setembro/2022	Julho/2023
	A2 – OE 1.1.	Retomar a mancha horária pré-covid permitindo a mobilidade dos docentes nas várias turmas/cursos. – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta por docentes, em reunião de Conselho Pedagógico.	Setembro/2022	Setembro/2022
	A3 – OE 1.1.	Incrementar a colaboração entre as docentes da educação especial e os docentes na sala de aula. – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta por docentes, em reunião de Conselho Pedagógico.	Setembro/2022	Julho/2023
	A4 – OE 1.2.; 1.6.; 6.2.	Desenvolver ações que promovam o respeito pelo outro e pelo património. – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta por docentes, em reunião de Conselho Pedagógico e pelo pessoal não docente, nos questionários de satisfação (2021/2022).	Setembro/2022	Julho/2023
	A5 – OE 1.1.	Priorizar o tema da indisciplina nas temáticas a abordar no âmbito da estratégia para a cidadania e desenvolvimento. – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta por docentes, em reunião de Conselho Pedagógico.	Setembro/2022	Julho/2023
AM2	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM2, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Julho/2022	Outubro/2022
	A1 – OE 4.1.	Promover a articulação entre os diversos cursos de forma a reforçar o lema “Da terra à mesa”, – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta por docentes, em reunião de Conselho Pedagógico.	Setembro/2022	Julho/2023
AM3	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM3, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Julho/2022	Outubro/2022
AM4	A0 – Transversal	Revisão das metas a atingir em todos os objetivos específicos da AM4, tendo em conta o(s) histórico(s) mais recente(s)	Julho/2022	Outubro/2022
	A1 – OE 3.2.	Estimular a utilização da língua inglesa nas aulas da componente técnica incluindo um docente de Inglês nas aulas desta componente, – Ação de Melhoria 2022/2023, proposta pelos delegados de turma, em reunião de Delegados de Turma e pelas entidades de Formação em Contexto de Trabalho, nos questionários de satisfação (2020/2021)	Setembro/2022	Julho/2023

As metas e as ações deste plano de revisão e melhoria 2022/2023 foram revistas tendo em conta as recomendações dos peritos externos, presentes no Relatório Final de Verificação EQAVET, os históricos mais recentes e as sugestões de melhoria apresentadas pelos diversos *stakeholders* internos (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente) e externos (Encarregados de Educação e Empresas)



Parceiras). O Plano de Melhoria 2022/2023 poderá ser consultado na íntegra na página da Escola no separador EQAVET, disponível em <https://epacsb.pt/>, no separador EQAVET, em “Informações aos stakeholders”, no respetivo ano letivo, a partir do próximo ano letivo 2022/2023.

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade desde o primeiro semestre de 2019.

##### ▪ ANO LETIVO 2019/2020

No ano letivo 2019/2020 o Plano de Ação foi definido e implementado com envolvimento de todos os stakeholders da Escola e registado nos documentos previstos para o efeito.

O documento foi objeto de avaliação e revisão no final dos três períodos letivos. Para a avaliação e revisão foram auscultados alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente, lideranças intermédias, entidades de formação em contexto de trabalho e outros parceiros institucionais.

A atividade desenvolvida foi divulgada através dos meios adequados.

A identificação de necessidades de melhoria foi feita no âmbito de cada relatório de avaliação e revisão trimestral pelos diferentes stakeholders, nomeadamente, os alunos, os pais e encarregados de educação, as entidades empresariais parceiras da Escola e outros parceiros institucionais, o pessoal docente e não docente, os líderes intermédios.

##### ▪ ANO LETIVO 2020/2021

No ano letivo 2020/2021 foram definidos os seguintes documentos: o Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2020/2021, o Plano de Formação 2020/2021 e o Plano Anual de Atividades 2021/2022. A construção dos documentos visou a implementação dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo ajustado às necessidades de melhoria identificadas, quer internamente com o contributo dos diferentes stakeholders, quer externamente propostas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET.

As maiores vicissitudes, no que respeita à implementação, estiveram relacionadas com os condicionalismos devido à Pandemia e ao atraso na colocação de pessoal não docente. Efetivamente não foi possível a concretização de todas as atividades, ou esta ocorreu de forma diferente, quer no Plano de Ação – Revisão e Melhoria, quer no Plano de Formação, quer no Plano Anual de Atividades.

Os resultados dos alunos não foram satisfatórios no que respeita à taxa de alunos com módulos em atraso. No final do primeiro período foram consensualizadas medidas de melhoria a implementar.

Também no domínio dos resultados, sempre que os recursos permitiram, existiram aulas de coadjuvação com resultados positivos visíveis no sucesso dos alunos nas disciplinas envolvidas.

A Escola tinha definidos os seus critérios gerais de avaliação com descritores para o domínio dos valores e atitudes e aplicou documentos que permitiram verificar os objetivos estabelecidos a nível de avaliação dos alunos por módulo e tendo em conta as competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.



O abandono e o absentismo são um problema recorrente da vida da escola. No sentido de colmatar esta dificuldade, a ação da psicóloga e da educadora social no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, incluiu-se no conjunto das novas atividades implementadas. O seu foco foi atuar sobre os alunos em risco de abandono e desistência. A equipa interveio junto dos alunos e das respetivas famílias/entidades de acolhimento com o apoio de parceiros da Escola e da comunidade.

Os resultados dos alunos identificados com dificuldades e avaliados ao abrigo do Decreto-Lei 54 de 2018 encontravam-se abaixo da meta definida, no entanto foi feito um esforço no Centro de Apoio à Aprendizagem para colmatar esta situação. No relatório de avaliação e revisão do primeiro período foram definidas propostas de melhoria para melhorar os resultados neste indicador. No ensino à distância a escola procurou minimizar os efeitos deste constrangimento através de medidas como receber os alunos na escola, individualizando o seu processo de ensino/aprendizagem e dando-lhes condições físicas e tecnológicas para o estudo; os alunos que se mantiveram em casa tiveram um acompanhamento diário das docentes da educação especial e sempre que necessário com intervenção da psicóloga.

A intervenção dos diretores de turma no âmbito do ensino a distância foi permanente e essencial para o sucesso dos alunos. Contactados pelos docentes, pelos alunos, pelos pais, coordenaram todo o processo, servindo de ponte entre os vários intervenientes. Os problemas que surgiram rapidamente foram solucionados. Uma das variáveis relevantes foi a diminuição clara da indisciplina durante o segundo período.

Por outro lado, a indisciplina teve níveis menos positivos durante o primeiro período, situações identificadas: o percurso escolar anterior dos alunos, 62% das ocorrências verificaram-se em alunos que frequentam a escola pela primeira vez. Além disso foi apontada como causa possível para a indisciplina a duração de 120 minutos das aulas, sem intervalo (medida adotada durante a pandemia). As situações foram resolvidas pela intervenção dos responsáveis e analisadas em conselho de turma que definiu estratégias de melhoria para a situação.

Uma vez que não foi possível a presença em atividades dos pais/encarregados de educação na escola, a comunicação foi feita com o envio de documentos das atividades dos alunos via digital (divulgação de newsletter com iniciativas dinamizadas no curso de agropecuária, nos blogs e no Facebook da Escola).

Verificou-se um esforço no sentido de organizar a divulgação de todas as atividades concretizadas, projetos interdisciplinares ou outras iniciativas no âmbito do PAA.

Os alunos foram interpelados e envolvidos na apresentação/definição de atividades a incluir no PAA e foi-lhes atribuída responsabilidade na organização das mesmas.

O envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação foi sido solicitado à distância, quer através de inquéritos por questionário enviados em formulário, quer através de reuniões com os representantes dos Pais e dos Encarregados de Educação à distância. Foi possível constatar uma redução nas participações, apesar das solicitações por parte dos diretores de turma e da própria equipa EQAVET.

Também no que respeita ao envolvimento dos stakeholders que acolhem formandos em formação em contexto de trabalho, foi revista a forma de os envolver no processo de garantia e melhoria da qualidade, dando-se preferência ao contacto individual. Sempre que possível, a escola convidou os stakeholders externos a partilhar conhecimento e experiências com os nossos alunos, via online, promovendo workshops e atividades de valor acrescentado para o desenvolvimento profissional dos mesmos. Ao nível da garantia da qualidade foram partilhados os



documentos produzidos e convidadas à apresentação de sugestões de melhoria, bem como a manifestar o seu grau de satisfação com os serviços ministrados pela escola e com os alunos que recebem enquanto entidades de FCT. Ainda a este propósito, durante este ano letivo, a escola partilhou a diversas ofertas de emprego nas áreas de formação lecionadas pela Escola no site da mesma.

#### ▪ ANO LETIVO 2021/2022

Foram definidos e aprovados o Plano de Ação – Revisão e Melhoria 2021/2022, o Plano de Formação 2021/2022, o Plano Anual de Atividades 2021/2022 e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas 2021/2022. A construção dos documentos visou a implementação dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo ajustado às necessidades de melhoria identificadas, quer internamente com o contributo dos diferentes stakeholders, quer externamente propostas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET e ainda em resposta às exigências legais em vigor.

A escola incluiu no seu Plano de Ação – Revisão e Melhoria, ações de melhoria na sequência da análise dos resultados em avaliação e da auscultação dos stakeholders.

Na sequência de sugestões dos pais/encarregados de educação e dos alunos, foi incluída a atividade para monitorizar o feedback atempado aos alunos e aos pais/encarregados de educação. Já durante o ano letivo, e também na sequência de sugestão dos representantes dos encarregados de educação foi criada uma ligação no programa de sumários, acessível aos encarregados de educação, para registo de datas relevantes em termos de avaliação. A atividade visa a promoção e formalização da comunicação entre os docentes e os alunos e os respetivos encarregados de educação.

Na sequência da análise dos resultados, foi incluída a atividade do plano de recuperação 2018-2021. A atividade visa a monitorização direta dos contactos e das ações para a conclusão do curso para os alunos do ciclo 2018-2021 que não concluíram o seu percurso formativo no tempo previsto, mas que ainda têm oportunidade de o fazer até 31 de Dezembro de 2022, com o intuito de melhorar a taxa de conclusão dos cursos deste ciclo de formação.

No sentido de melhorar a sua intervenção, a escola reestruturou, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, contemplado pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, passando a incluir uma psicóloga. O seu foco está na intervenção junto dos alunos em risco de abandono e desistência, a ação da técnica faz-se junto dos alunos e das respetivas famílias/entidades de acolhimento com o apoio de parceiros da escola e da comunidade.

Nos domínios da educação para a cidadania e da educação para a saúde, foi criado um documento integrador dos projetos das diferentes turmas, efetivaram-se parcerias diversas e promoveram-se atividades para todas as turmas.

Na definição do Plano de Formação do ano letivo 2021/2022 foram consideradas as necessidades de formação identificadas na Avaliação do Plano de Formação do ano letivo 2020/2021 bem como os recursos humanos disponíveis para a promoção da formação e ainda a oferta de formação disponibilizada pelos centros de formação parceiros. A escola divulgou a oferta de



formação recebida, promoveu a inscrição do pessoal docente do pessoal e não docente nas ações de formação do Centro de Formação Sebastião da Gama, em função das necessidades identificadas e do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.

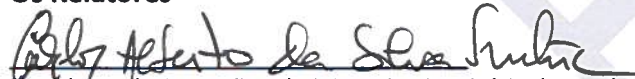
A Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento:

- Procurou implicar os seus stakeholders de diversas formas e em diversos momentos do processo de melhoria da qualidade. Verificou-se o envolvimento no processo de melhoria dos alunos, do pessoal docente, do pessoal não docente, dos pais/encarregados de educação, das entidades de formação em contexto de trabalho, de outras entidades parceiras, quer individualmente ou através dos seus representantes. Foram consideradas, tendo em conta os recursos disponíveis, as sugestões apresentadas na definição das ações de melhoria.
- Utilizou mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados. Nesse âmbito, de referir a monitorização dos módulos em atraso por aluno, da assiduidade, das situações de indisciplina, do trabalho colaborativo e o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades da escola. Nas diversas situações, os responsáveis pela atividade promovem a intervenção de diversos stakeholders para minimizar o desvio.
- Procedeu à monitorização, avaliação e revisão do Plano de Ação – Revisão e Melhoria. No final de cada período letivo foi elaborado o Relatório de Avaliação do Plano de Ação – Revisão e Melhoria, o documento inclui uma descrição das atividades realizadas, a monitorização dos indicadores em estudo, um conjunto de considerações face aos objetivos e metas definidos e as atividades de melhoria a implementar no período seguinte.
- Promoveu a participação dos stakeholders internos e externos na análise dos resultados apurados e na consensualização de melhorias a introduzir. Realizadas reuniões com pessoal docente, com os representantes dos alunos, representantes dos pais e encarregados de educação e, ao nível do conselho geral, com representantes do pessoal não docente e representantes de entidades empresariais para divulgação e para consensualização de melhorias a introduzir.
- Divulga os resultados do seu processo de melhoria em reuniões, através do correio eletrónico e publica na sua página toda a documentação produzida no âmbito do processo de melhoria.

No final deste ano letivo foi nomeada a equipa responsável pela elaboração do Projeto Educativo 2022/2025.

Nos próximos anos, ambicionamos continuar o processo de melhoria, reforçando as redes de contacto, comunicação, envolvimento e partilha com todos os stakeholders.

## Os Relatores



Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento



Coordenadora da Equipa de Gestão da Qualidade

Santo Tirso, 4 Julho 2022

RP Anual/Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento

Cofinanciado por: